

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO

MAURÍCIO DOS SANTOS JÚNIOR

**RELATÓRIO DO CURSO NOÇÕES BÁSICAS PARA A UTILIZAÇÃO DA
INFORMAÇÃO NA EDUCALÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT**

SÃO CRISTÓVÃO

2021

MAURÍCIO DOS SANTOS JÚNIOR

**RELATÓRIO DO CURSO NOÇÕES BÁSICAS PARA A UTILIZAÇÃO DA
INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA -EPT**

Relatório apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação como parte suplementar referente ao produto informacional desenvolvido durante o Mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento

Orientador: Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão

SÃO CRISTÓVÃO

2021

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S237p Santos Júnior, Maurício de
Relatório do curso noções básicas para utilização da informação na educação profissional e tecnológica [manuscrito] / Maurício dos Santos Júnior; orientador Pablo Boaventura Sales Paixão. - São Cristóvão, SE, 2021.
126 f. : il.

Produto educacional (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2021.

1. Competência em Informação. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Educação online. 4. Mediação da informação. 5. Bibliotecário educador. I. Paixão, Pablo Boaventura Sales, orient. II. Título.

CDU 37.018.43:004.58

Ficha elaborada pelo bibliotecário Maurício dos Santos Júnior, CRB-5/1813

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2.	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	09
2.1	Módulo 1 - Panorama da sociedade da informação e do conhecimento e as exigências informacionais necessárias ao profissional frente ao atual mundo do trabalho	10
2.1.2	Competências necessárias ao profissional da sociedade da informação e do conhecimento.	13
2.2	Módulo 2 - Competências informacionais: eixo profissional	17
2.2.1	Tecnologias digitais no cotidiano das organizações	17
2.2.3	Computação na nuvem	20
2.2.4	Elaboração de currículo profissional.....	22
2.3	Módulo 3 - Competências informacionais: eixo científico	25
2.3.1	Pesquisa em bases de dados e bibliotecas digitais	25
2.3.2	Conhecendo os serviços de fomento à pesquisa disponibilizados pela Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) do IFS.	27
2.3.3	Uso dos buscadores de informação na internet	31
2.3.4	Estratégias de busca e operadores booleanos.	32
2.3.5	Outras estratégias que facilitam as buscas (Truncagem).....	34
2.3.6	O que são as normas da ABNT?	35
2.3.7	Citações	37
2.3.8	Referências	39
2.4	Módulo 4 - Competências informacionais: eixo tecnológico	41
2.4.1	Empreendedorismo e inovação tecnológica	42
2.4.2	Inovação.....	43
2.4.3	Empreendedorismo	43
2.4.4	Uso efetivo de ferramentas digitais de interação para o desenvolvimento	

	profissional e acadêmico	44
2.5	Módulo 5 - Competências informacionais: eixo cultural	47
2.5.1	Arte e Cultura em meio digital	48
3	RESULTADOS DA INTERVENÇÃO E DISCUSSÃO	61
3.1	Análise do questionário do estudo de usuários	61
3.2	Aplicação do Produto	73
3.2.1	Análise da avaliação do curso	74
3.2.2	Análise da avaliação da aprendizagem	80
3.2.3	Análise do grupo focal.....	83
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
	REFERÊNCIAS.....	95

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta características acerca do produto referente à dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS) intitulada “Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação *on-line*: estudo de caso na biblioteca do Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju”, autoria de Maurício dos Santos Júnior e orientado por Pablo Boaventura Salles Paixão.

A escolha do produto educacional desta pesquisa surgiu do resultado do diagnóstico realizado na Biblioteca do IFS/Campus Aracaju, onde foram observadas as seguintes fraquezas: falta de espaço para a realização de capacitações presenciais; ausência de programas voltados para o desenvolvimento de competência em informação dos usuários, quantidade insuficiente de bibliotecários para atender a demanda do setor; pouca disponibilidade de tempo para capacitações presenciais que existe na realidade de muitos estudantes dos cursos técnicos subsequentes. Logo, tais fatores foram determinantes para se propor um curso na modalidade da Educação *on-line*.

Outro ponto que merece destaque é a necessidade de ser competente em informação exigida pela atual configuração de sociedade, inteiramente mergulhada no ambiente da cibercultura.

O curso possui caráter autoinstrucional que, de acordo com Nascimento, Moraes e Sandim (2017), é um tipo de curso que propõe a autonomia e independência do aluno por meio de conteúdo autoexplicativo, onde não a interferência do tutor. O curso autoinstrucional foi escolhido, principalmente, pela escassez de bibliotecários para a realização da tutoria, conforme aparece no diagnóstico.

Nomeado de “noções básicas para a utilização da informação na Educação Profissional e tecnológica – EPT” foi disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)¹ do IFS, que é uma sala de aula virtual onde o aluno pode realizar suas atividades pela *internet*. Possibilita a criação de ambientes aprendizagem *on-line*.

¹ Disponível em: <https://ead.ifs.edu.br/moodle/login/index.php>. Acesso em: 20/06/2021.

O AVA utilizado pelo IFS é a plataforma *Moodle*, que se trata de um sistema de gerenciamento de curso com a finalidade de auxiliar educadores a criarem comunidades de aprendizagem *on-line*. É um *software* livre, que, para a finalidade do produto desta pesquisa, passou por adaptações e customizações, a fim de agregar valor ao curso que foi ofertado.

Figura 11 - Tela inicial do curso de capacitação



Fonte: IFS (2021)²

Quanto à duração do curso, o mesmo teve carga horária de 20 horas que pôde ser realizada em até 20 dias. A declaração de conclusão do curso é gerada automaticamente para aqueles usuários que obtiveram um aproveitamento de no mínimo 70% em relação ao questionário de avaliação da aprendizagem, disponibilizado ao final do curso, bem como a conclusão do questionário de validação da linguagem/conteúdo.

O curso é composto por 5 módulos, cada qual contendo vídeos, artigos e sugestões de leitura com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos presentes em cada módulo. O quadro a seguir descreve o conteúdo abordado em cada um dos módulos e as respectivas habilidades que se espera desenvolver nos participantes.

² Disponível em: <https://ead.ifs.edu.br/moodle/login/index.php>. Acesso em: 20/06/2021.

Quadro 1 - Conteúdos e habilidades abordados por módulo.

MÓDULO	CONTEÚDO	HABILIDADES
Módulo 1	Panorama da sociedade da informação e do conhecimento e as exigências informacionais necessárias ao profissional frente ao atual mundo do trabalho.	Apropriação de conhecimentos gerais acerca da sociedade contemporânea e das habilidades necessárias para um bom desempenho profissional.
Módulo 2	Competências informacionais: eixo profissional.	Familiaridade com algumas das tecnologias fundamentais para ao mercado de trabalho.
Módulo 3	Competências informacionais: eixo científico.	Apropriação de conhecimentos necessários para realizar pesquisas em bases de dados científicas e buscadores da internet; utilização dos serviços online, referentes a pesquisa, disponibilizados pelas bibliotecas do IFS.
Módulo 4	Competências informacionais: eixo tecnológico.	Entender o conceito de empreendedorismo e inovação. Atentar para a utilização das ferramentas digitais para o ganho de produtividade profissional e acadêmica.
Módulo 5	Competências informacionais: eixo cultural	Desenvolver a autonomia para encontrar meios gratuitos de acesso à arte e cultura disponíveis na internet.

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa.

Para a construção dos conteúdos abordados no curso utilizou-se como referência o projeto educativo proposto por Almeida (2015), que foi voltado para contribuir para o desenvolvimento de competências em informação dos usuários da biblioteca do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, e servir de referência para bibliotecários educadores de todos os Institutos Federais de Educação (IFEs). Dessa forma, as sugestões de atividades para desenvolver habilidades informacionais na EPT, proposto por Almeida (2015), foram acatadas pelo autor desta presente investigação, e, partindo da premissa dessas atividades, foram criados conteúdos os quais subsidiaram todo o curso.

A análise do estudo de usuários foi de fundamental importância para a elaboração do conteúdo, onde, a partir das lacunas informacionais detectadas nesta

etapa da pesquisa, o conteúdo foi elaborado e distribuído ao longo do curso de acordo com as necessidades informacionais dos participantes

Figura 1 - Apresentação do curso.



Fonte: IFS (2021)³

A imagem 10 traz a tela de apresentação do curso, onde, de forma breve, é mencionado o conteúdo dos módulos e informações gerais como: objetivo do curso; público-alvo; duração e requisito para obtenção do certificado de conclusão.

No intuito de tornar o curso mais dinâmico e buscando incentivar a prática dos participantes sobre alguns dos temas abordados em cada módulo, fez-se uso de desafios do tipo passo a passo, visto que a união da teoria e da prática melhora a capacidade da aprendizagem.

Houve também, buscando tornar o curso mais interativo, a utilização de vídeos tutoriais, fazendo uso dos que já se encontram presentes na página da *nternet* da Diretoria Geral de Bibliotecas do IFS, além de outros de alguns canais do *YouTube*.

É válido mencionar que, como será descrito na seção 4.1, (referente ao estudo de usuários) a maior parte dos participantes do curso foram jovens que cresceram em meio às tecnologias digitais, portanto, a utilização de linguagens audiovisuais, como vídeos, imagens e *hiperlinks* foram fundamentais para uma maior aceitabilidade dos participantes.

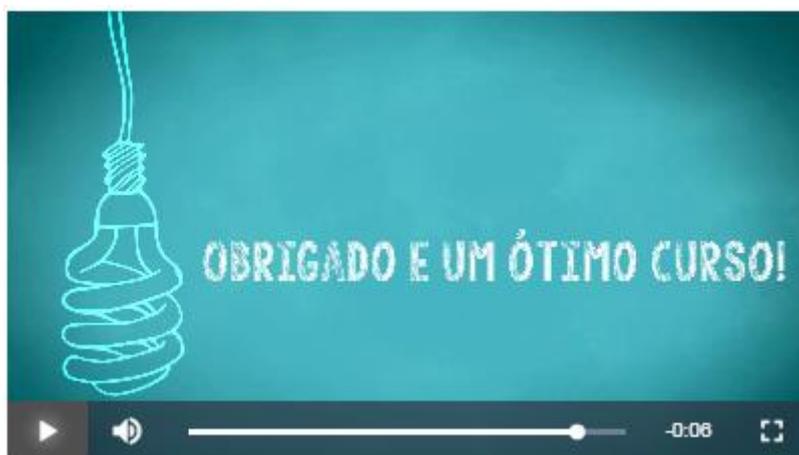
Ainda referente à utilização desse tipo de recurso, foram gravados pelo autor desse estudo, especialmente para o curso, um breve vídeo de boas-vindas e

³ Disponível em: <https://ead.ifs.edu.br/moodle/login/index.php>. Acesso em: 20/06/2021.

outros vídeos apresentando cada um dos módulos.

O capítulo a seguir apresenta o conteúdo trabalhado no curso dividido por módulos.

2 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Olá, Aluno(a)!

O curso será dividido em 5 módulos, o primeiro, introdutório, trará um panorama da sociedade contemporânea, a chamada sociedade da informação e do conhecimento, atentando para as exigências informacionais que o profissional necessita desenvolver neste cenário. As outras quatro unidades serão divididas por eixos temáticos, unidade 2, eixo profissional, unidade 3, eixo científico, unidade 4, eixo tecnológico, unidade 5, eixo cultural. Cada unidade contará com desafios específicos objetivando o desenvolvimento das competências do aluno acerca de cada eixo. Ao final do curso você será avaliado de forma geral, com o conteúdo de todas as unidades. Conseguindo nota satisfatória poderá gerar o certificado de conclusão do curso.

Trata-se de um curso autoinstrucional, o que significa que não haverá tutoria no curso. A aprendizagem será estimulada por meio de textos, hipertextos, imagens e vídeos. É válido ressaltar a importância da autonomia e compromisso com a sua aprendizagem.

Um ótimo curso para você!

Informações Gerais sobre curso:

Objetivo – desenvolver habilidades que facilitem o acesso, recuperação e utilização da informação para o auxílio das suas atividades acadêmicas, pessoais e profissionais.

Público alvo – estudantes da biblioteca do Instituto Federal de Sergipe *Campus* Aracaju, matriculados nos cursos técnicos subsequentes.

Duração – 20 horas;

Composição – curso composto por 5 módulos, contendo vídeos, imagens e *hiperlinks*, com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos presentes em cada módulo;

Avaliação – terá direito à declaração de conclusão, o estudantes que obtiver um aproveitamento de 70% em relação ao questionário aplicado ao final do curso.

2.1 Módulo 1 - Panorama da sociedade da informação e do conhecimento e as exigências informacionais necessárias ao profissional frente ao atual mundo do trabalho



Olá!

Ao final deste módulo você terá refletido sobre as características da sociedade contemporânea, apelidada por “sociedade da informação e do conhecimento”. Também, sobre as habilidades necessárias ao profissional frente ao atual mundo do trabalho. Vamos lá?

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Apropriação de conhecimentos gerais acerca da sociedade contemporânea e das habilidades necessárias para um bom desempenho profissional.

2.1.1 A sociedade da informação e do conhecimento

Para o sociólogo Manuel Castells, a sociedade da informação pode ser entendida como um período histórico caracterizado por uma revolução tecnológica, movida pelas tecnologias digitais de informação e de comunicação, principalmente a partir do advento da internet. O seu funcionamento provém de uma estrutura social em rede, que envolve todos os âmbitos da atividade humana (social, cultural, econômico e político).

Figura 2 – sociedade da informação e conhecimento



Fonte: ColégioWeb (2021). Disponível em: <https://www.colegioweb.com.br/portugues/o-que-e-sociedade-da-informacao.html>. Acesso em: 06 fev. 2021

É notório o que ouvimos falar sobre esta tal sociedade da informação, a partir dos conteúdos que consumimos vindos dos jornais impressos, televisão, rádio, internet. Vejamos alguns termos que representam a sociedade da informação: conexão; redes sociais; internet; desconectados; plugados; curtida; global; informacional.

Figura 2 – Sociedade conectada



Fonte: ColégioWeb (2021). Disponível em: <https://www.colegioweb.com.br/portugues/o-que-e-sociedade-da-informacao.html>. Acesso em: 06 fev. 2021

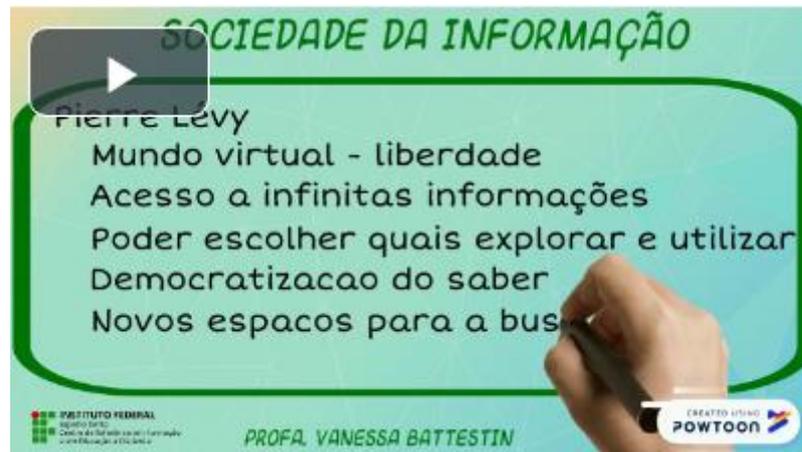
Para que um indivíduo faça parte da sociedade da informação é imprescindível que tenha acesso às tecnologias digitais, as páginas de informação da internet, aos bancos de dados de bibliotecas virtuais, aos artigos científicos, e toda a gama de informações disponíveis nos inúmeros links de jornais, revistas etc. No entanto, para estar inserido na chamada sociedade do conhecimento é preciso interagir com as pessoas e gerar conteúdos em rede; ou seja, discutir, produzir informação e colaborar com a construção de conhecimentos.

O grande desafio não é mais ter acesso a informações que estão disponíveis na internet. O que faz a diferença agora é como essas informações vão mudar o modo de ver o mundo e de fazer as pessoas crescerem intelectualmente.

A Sociedade do Conhecimento inaugura uma nova era. Participe de redes sociais, canais do youtube, blogs... interaja mais e colabore com o que você sabe. Procure saber, trocar ideias e informações. Não basta ter acesso ao dicionário gigante de informações é preciso que ele faça sentido a todos nós e o laboratório de

troca de experiências são as redes sociais.

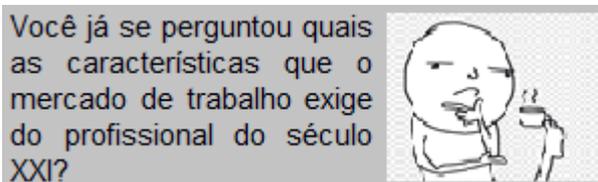
O vídeo a seguir vai ajudá-lo a compreender melhor os conceitos de Sociedade da informação e do conhecimento:



Fonte: YouTube (2019). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=TUE0YrUFgFI>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.1.2 Competências necessárias ao profissional da sociedade da informação e do conhecimento.

Conforme visto anteriormente, o grande desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), principalmente o surgimento da internet, foi responsável por uma acelerada transformação na economia mundial, bem como em todos os outros aspectos da atividade humana. Tais transformações estão presentes também nas novas exigências do mercado de trabalho.



Discutir as mudanças que estão ocorrendo no mundo e a sua influência nas várias estruturas da sociedade e das organizações é cada vez mais um assunto pertinente. Estamos vivendo uma transição nas relações de trabalho em decorrência da evolução dos processos produtivos. E nisso as tecnologias tiveram papel fundamental buscando responder ao desafio de produzir sempre mais com menos trabalho

Figura 3 – habilidades do profissional do futuro



Fonte: EDUCAÇÃOINFANTIL (2021). Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/as-habilidades-do-profissional-do-futuro/>. Acesso em: 06 fev. 2021.

As novas tecnologias passam a substituir o trabalho mecânico da era industrial, o que trouxe um ganho de produtividade, mas, também o aumento do desemprego. Essas transformações que as tecnologias impulsionaram na sociedade contemporânea implicam no surgimento de um novo perfil de atividades a serem desempenhadas por profissionais na atualidade.

Na sociedade do conhecimento a pior pobreza é o analfabetismo, não apenas o analfabetismo comumente conhecido, mas aquele decorrente da ignorância frente ao uso das novas tecnologias.

Todos devem estar aptos a apreender novos conhecimentos, tal atitude é fundamental para encontrar um mínimo de segurança em um mundo que se mostra bastante inseguro diante das aceleradas transformações decorrentes das novas tecnologias.

Isso vale tanto para os indivíduos que participam do processo produtivo, ou deveriam participar, como para as empresas ou órgãos que produzem empregos (os órgãos do Estado aqui também se incluem). Estas, para serem competitivas e não apenas produtivas, precisam estar atentas à qualificação de seus recursos humanos.

Alguns exemplos de habilidades necessárias ao atual profissional são:

- Capacidade de usar as tecnologias da informação e comunicação;
- Capacidade de gerenciamento de informação;
- Capacidade de tomada de decisão;
- Capacidade de aprender novos conhecimentos;
- Capacidade de se comunicar;
- Habilidades para trabalhar em grupo.

Figura 4 – habilidades necessárias para as profissões



Fonte: EDUCAMUNDO (2021). Disponível em:
<https://www.educamundo.com.br/blog/habilidades-necessarias-profissoes-futuro>.
Acesso em: 06/02/2021.

Estas habilidades permitem às empresas e às pessoas a consciência de seu ser e estar no trabalho, permitindo uma maior iniciativa, responsabilidade e comunicabilidade. Isso resulta em flexibilização para trabalhar em equipe e para a utilização das ferramentas tecnológicas fundamentais no mundo atual.

O vídeo a seguir irá ajudá-lo (a) a compreender melhor as necessidades do mundo do trabalho na atual sociedade da informação e do conhecimento.

Vamos lá?



Fonte: YouTube (2016). Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=TM_ynBO5UBo. Acesso em: 06 fev. 2021.

HORA DO DESAFIO

1

Com base no que foi aprendido nesta primeira unidade, reflita sobre como você se percebe, hoje, inserido nessa sociedade contemporânea, a chamada sociedade da informação e do conhecimento. Você se sente preparado para as novas exigências do mercado de trabalho?

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 1

1) Para o sociólogo Manuel Castells (2011) a sociedade da informação pode ser entendida como um período histórico caracterizado por uma revolução tecnológica, movida pelas tecnologias digitais de informação e de comunicação, principalmente a partir do advento da internet. Com base no que você aprendeu durante o primeiro módulo, selecione as alternativas corretas:

O grande desafio não é mais ter acesso a informações que estão disponíveis na internet. O que faz a diferença agora é que o indivíduo?

Resposta 1

Para que um indivíduo faça parte da sociedade da informação é imprescindível que ele?

Escolher...

Resposta 2

Para que o indivíduo esteja inserido na chamada sociedade do conhecimento é necessário que ele?

Escolher...

Resposta 3

Para que o indivíduo esteja inserido na chamada **sociedade do conhecimento** é necessário que ele?

Escolher...

2.2 Módulo 2 - Competências informacionais: eixo profissional



Olá!

O módulo 2 destaca o primeiro eixo temático que este curso pretende discutir, o eixo profissional. Aqui, iremos refletir sobre algumas habilidades necessárias no que compete a utilização da informação orientada ao mercado de trabalho, ao emprego e ao gerenciamento e desenvolvimento da sua carreira profissional.

Vamos lá!

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Familiaridade com algumas das tecnologias fundamentais para o mercado de trabalho.

2.2.1. Tecnologias digitais no cotidiano das organizações

Uma das principais competências exigidas ao profissional do século XXI é o conhecimento de informática e das tecnologias da informação e comunicação. Os profissionais devem se manter antenados com os principais produtos e lançamentos tecnológicos do mercado, sabendo como utilizar as ferramentas que podem ser úteis em sua área de atuação. Assim, a empresa não terá tantos desafios ao implementar novas ferramentas e softwares nas rotinas organizacionais, tornando o processo de integração tecnológica mais ágil e eficiente.

Figura 5 – tecnologias digitais nas empresas



Fonte: USP(2021). Disponível em: <https://sites.usp.br/choices/>. Acesso em: 08/02/2021.

Nesta unidade serão apresentadas algumas das ferramentas tecnológicas mais comuns no cotidiano das organizações, tais como os processadores de texto; programas de criação de planilhas eletrônicas, e ferramentas da Computação na Nuvem, além de dicas para a elaboração de um bom currículo profissional.

Figura 6 – libreoffice

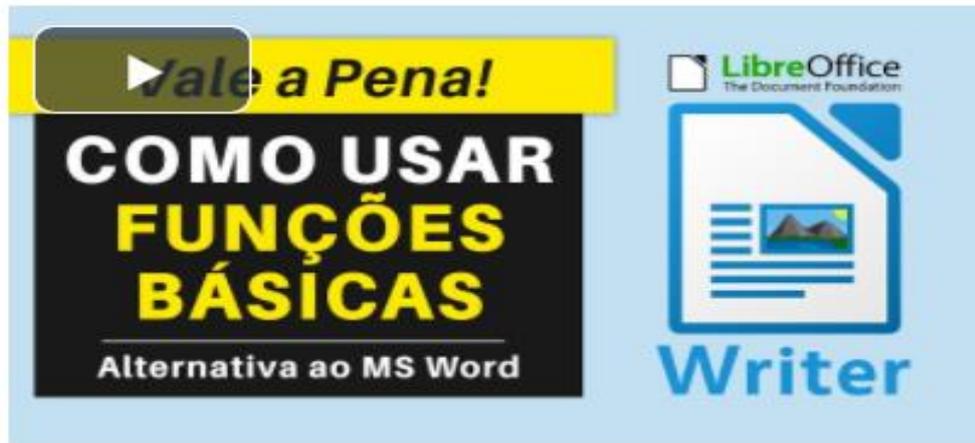


DIOLINUX (2021). Disponível em: <https://diolinux.com.br/editorial/dicas-para-usar-o-libre-office-writer.html>. Acesso em: 08/02/2021.

Iniciaremos falando sobre a ferramenta de processador de texto. Aqui, iremos nos aprofundar numa ferramenta open source chamada Write do pacote LibreOffice. Traduzindo o termo open source para o português temos o seguinte significado: código aberto, que significa que o software é gratuito e pode ser baixado na internet para o seu computador. O Write é uma alternativa nacional e gratuita bastante similar ao software pago conhecido como Word, do pacote Office da empresa Microsoft. Por ser gratuito, o processador de texto Write é amplamente utilizado em

repartições públicas, bem como em empresas que buscam reduzir custos.

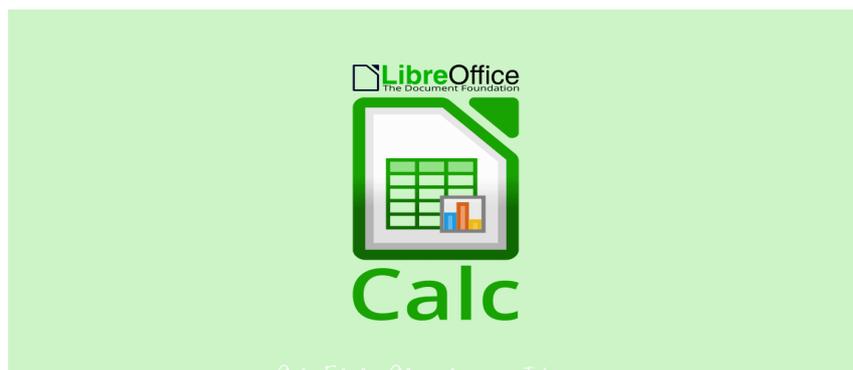
No vídeo a seguir você irá conhecer um pouco mais sobre como fazer uso desse processador de texto:



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xwF5kXcyLUI&t=389s>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.2.2 Aprendendo sobre o Calc.

Figura 7 – Calc



DIOLINUX (2021). Disponível em: <https://diolinux.com.br/editorial/dicas-para-usar-o-libreoffice-writer.html>. Acesso em: 08/02/2021.

Quanto a criação de planilhas eletrônicas, o Libreoffice oferece o Calc, bastante similar ao Excel do pacote Office da empresa Microsoft, mas com a vantagem de ser gratuito. Uma planilha eletrônica é um tipo de programa de computador de computador que utiliza tabelas para realização de cálculos ou apresentação de dados. Cada tabela é formada por uma grade composta de linhas e colunas.

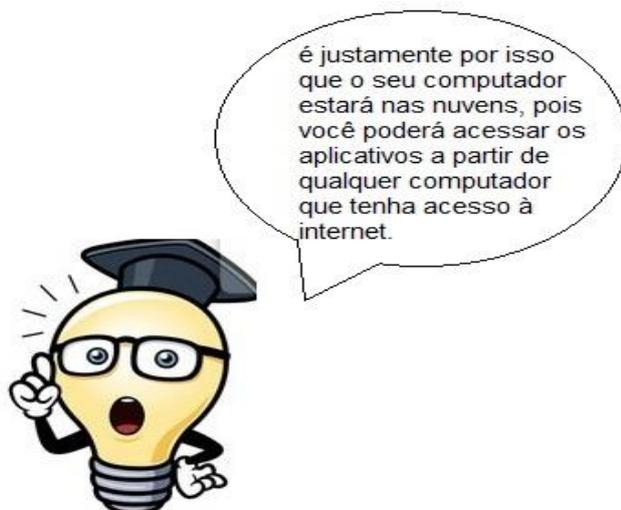
No vídeo a seguir você irá conhecer um pouco mais sobre como fazer uso dessa planilha eletrônica:



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1k8aY5P8J6A>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.2.3 Computação na nuvem

Computação em nuvem (em inglês, *cloud computing*), trata-se de um termo utilizado para referir-se à possibilidade de acessar arquivos e executar diferentes tarefas pela internet. Sendo mais específico, você não precisa instalar aplicativos no seu computador para executar as suas tarefas, pois pode acessar diferentes serviços online para fazer o que precisa, já que os dados não se encontram em um computador específico, mas sim em uma rede. Devidamente conectado ao serviço *online*, é possível desfrutar suas ferramentas e salvar todo o trabalho que for feito para acessá-lo depois de qualquer lugar.



é justamente por isso que o seu computador estará nas nuvens, pois você poderá acessar os aplicativos a partir de qualquer computador que tenha acesso à internet.

Basta pensar que, a partir de uma conexão com a internet, você pode acessar um servidor capaz de executar o aplicativo desejado, que pode ser desde um processador de textos até mesmo um jogo ou um pesado editor

de vídeos. Enquanto os servidores executam um programa ou acessam uma determinada informação, o seu computador precisa apenas do monitor e dos dispositivos de entrada (teclado e mouse).

Hoje, mais do que nunca, as empresas precisam operar e competir em uma velocidade e escala sem precedentes, ao mesmo que os setores estão se remodelando abaixo delas. Isso significa inovar com mais rapidez, lidar de forma mais ágil com a informação estratégica e interagir de forma diferente com seus clientes, parceiros e funcionários. Todas essas mudanças são fundamentais, interconectadas e necessitam de um meio propício para conduzi-las, esse meio é a nuvem. Por essas razões, o mercado de trabalho exige cada vez mais pessoas familiarizadas com as ferramentas da computação em nuvem.

Abaixo, alguns exemplos de computação em nuvem. **Clique no link existente em cada título para ser levado até os respectivos sites e conhecer um pouco mais das ferramentas.**

- **Dropbox** - Um exemplo perfeito de computação em nuvens são os serviços de sincronização de arquivos, como o Dropbox, que é um dos serviços mais eficientes nesse sentido. Com ele, tudo o que você precisa fazer é reservar um espaço do disco rígido, o qual será destinado para a sincronia nas nuvens. Ao copiar ou mover um arquivo nesse espaço, ele será duplicado no servidor do aplicativo e também em outros computadores que tenham o programa instalado e nos quais você acesse a sua conta.
- **Google Maps** - é outro exemplo, já que, com ele, pode-se navegar para qualquer lugar do mundo a partir de uma referência. Além disso, você pode criar

trajetos para andar de carro pela sua cidade, partindo de um ponto e tendo uma localização como destino.

- **Google Docs** - Possui uma porção de ferramentas no estilo Office, com as quais você pode acessar um ótimo processador de textos, uma ferramenta para planilhas e até mesmo criar e visualizar apresentações de slides, tudo de forma totalmente online.
- **Google Drive** – Com o Drive é possível armazenar todos os seus arquivos e acessá-los a qualquer hora e em qualquer lugar no seu computador desktop e em dispositivos móveis; também controlar como eles são compartilhados.

No vídeo a seguir você irá compreender melhor o conceito de computação em nuvem, bem como conhecer mais as suas aplicações.

Vamos lá



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9710Ahu2efE&t=244s>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.2.4 Elaboração de currículo profissional

O currículo é o primeiro contato que as empresas têm com um profissional, antes de conhecê-lo pessoalmente. Por isso, é essencial que este documento esteja impecável, para garantir que o candidato seja chamado para a entrevista de emprego.

Você pode achar que não, mas muitos profissionais possuem dúvidas com relação a elaboração deste documento e, com isso, acabam cometendo alguns erros na hora de construí-los, que, ao chegarem nas mãos dos recrutadores, são detalhadamente observados e podem custar a tão sonhada vaga no mercado de trabalho.

Tendo em vista o que fora aprendido nos tópicos anteriores, você já deve estar ciente da importância de se estar familiarizado com as tecnologias, de forma a melhor atender as necessidades do mercado de trabalho. Com certeza tais conhecimentos devem constar no seu currículo.

No vídeo a seguir você receberá algumas dicas para que seu currículo atenda a todos os requisitos das empresas e, dessa forma, aumentar as suas chances de conseguir o emprego tão desejado.



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HNJ7BLfiy-E>. Acesso em: 06 fev. 2021.

HORA DO DESAFIO

1

Acesse <https://pt-br.libreoffice.org/>, faça o download do libreoffice e instale no seu computador. Caso já esteja usando uma máquina com o libreoffice instalado, abra o programa e explore as ferramentas disponíveis para melhor familiarização com o programa.

2

Crie uma conta google, ou, caso você já possua uma, na página de busca do google clique no ícone dos pontinhos no canto superior direito e selecione o aplicativo do Google Drive, na tela do Google Drive clique em "Novo" e faça o upload de algum arquivo do seu computador para a nuvem.



3

Com base no vídeo que você assistiu na seção 2.5, elabore o seu currículo profissional. Utilize um dos modelos de currículos disponíveis na seguinte página: <https://zety.com/br/blog/curriculo-online-gratis>.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 2

1) O LibreOffice é uma suíte de aplicativos para escritório disponível para Windows, Unix, Solaris, Linux e Mac OS X. A suíte utiliza o formato Opensource, o que significa que ela é gratuita.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

2) Computação em nuvem (em inglês, *cloud computing*), trata-se de um termo utilizado para referir-se a possibilidade de acessar arquivos e executar diferentes tarefas pela internet.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

3) A ferramenta Calc, assim como o Write, faz parte do pacote do LibreOffice, sendo que o Calc se trata de uma ferramenta da categoria de processador de texto e o Write se trata de uma planilha eletrônica.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

4) Para ter acesso a alguma aplicação que esteja na nuvem é preciso que o usuário tenha um determinado aplicativo instalado em seu computador ou dispositivo móvel.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

5) *Write* é uma alternativa nacional e gratuita bastante similar ao software pago conhecido como *Word*, do pacote Office da empresa Microsoft.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

2.3 Módulo 3 - Competências informacionais: eixo científico



Olá!

Visando auxiliar no seu desempenho estudantil, este módulo terá o intuito de lhe apresentar algumas habilidades importantes como: pesquisa em bases de dados digitais como fontes de informação; uso dos recursos para pesquisa oferecidos pelas bibliotecas do IFS; uso dos buscadores de informação na internet e utilização dos operadores booleanos; elaboração de referências bibliográficas conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; elaboração de trabalho escolar ou acadêmico conforme as normas da ABNT.

Vamos lá!

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Apropriação de conhecimentos necessários para realizar pesquisas em bases de dados científicas e buscadores da internet; utilização dos serviços *online*, referentes a pesquisa, disponibilizados pelas bibliotecas do IFS;

2.3.1 Pesquisa em bases de dados e bibliotecas digitais

As bases de dados e as bibliotecas digitais são ferramentas de busca que permitem consultar materiais de diversas áreas de forma remota.

As bases de dados são onde se localizam as revistas científicas e seus respectivos artigos. Desta forma, não é necessário pesquisar em vários sites, pois, nas bases de dados, você terá disponível todos os *web sites* das revistas eletrônicas.



Os portais de periódicos são plataformas que reúnem bases de dados. Nelas, você encontra uma variedade de bases de dados, onde é possível pesquisar o conteúdo de diversas bases em único só lugar.

A seguir serão listadas algumas das principais fontes de pesquisa científica em meio digital e de acesso aberto, que podem ser acessadas por qualquer usuário para obter trabalhos acadêmicos e científicos. **Clique no link existente em cada título para ser levado até o site de cada base de dados.**

- **Catálogo de Teses e Dissertações da Capes** - Banco que reúne as informações de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação do país. O Banco é uma ferramenta de busca e consulta, com resumos relativos a teses e dissertações defendidas desde 1987. As informações são fornecidas diretamente a Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados.

- **Portal de Periódicos da Capes** - O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 37 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e à a diversas bases de dados. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos. Todos os usuários de graduação e pós-graduação das instituições participantes podem fazer, gratuitamente, treinamentos on-line do uso do Portal de Periódicos. Tais treinamentos são oferecidos por área de conhecimento.

- **SciElo** - A SciElo é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Portugal, Venezuela e Espanha, dando acesso a artigos em texto completo.
- **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)** - Proposta coordenada pelo IBICT que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

A Direção Geral de Bibliotecas (DGB) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) disponibiliza em sua página na web um vídeo tutorial onde mostra, de forma dinâmica, como pesquisar artigos científicos pelo Portal de Periódicos da CAPES. Vamos conferir?



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ensinoremoto/arquivos/biblioteca/01%20CAPES.mp4>

. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.3.2 Conhecendo os serviços de fomento à pesquisa disponibilizados pela Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) do IFS.

Por meio do endereço da DGB, <http://www.ifs.edu.br/reitoria/diretorias/dgb>, você terá acesso a uma série de serviços oferecidos pelas bibliotecas do IFS. Um dos mais procurados é a consulta ao catálogo, gerenciado pelo sistema **pergamum**. Nele você poderá consultar:

- Se determinada obra se encontra em alguma das bibliotecas que compõem o sistema;
- A quantidade de exemplares disponíveis;
- O tipo de obra (livro, e-book, CD, DVD, etc.);
- Visualizar a data de devolução de obras emprestadas;
- Fazer reserva de material;

A imagem abaixo mostra a página inicial do sistema pergamum, onde o usuário poderá realizar todas a consultas já citadas acima.

Figura 8 - Página na internet da pesquisa geral do sistema automatizado de bibliotecas Pergamum, do Instituto Federal de Sergipe - IFS.

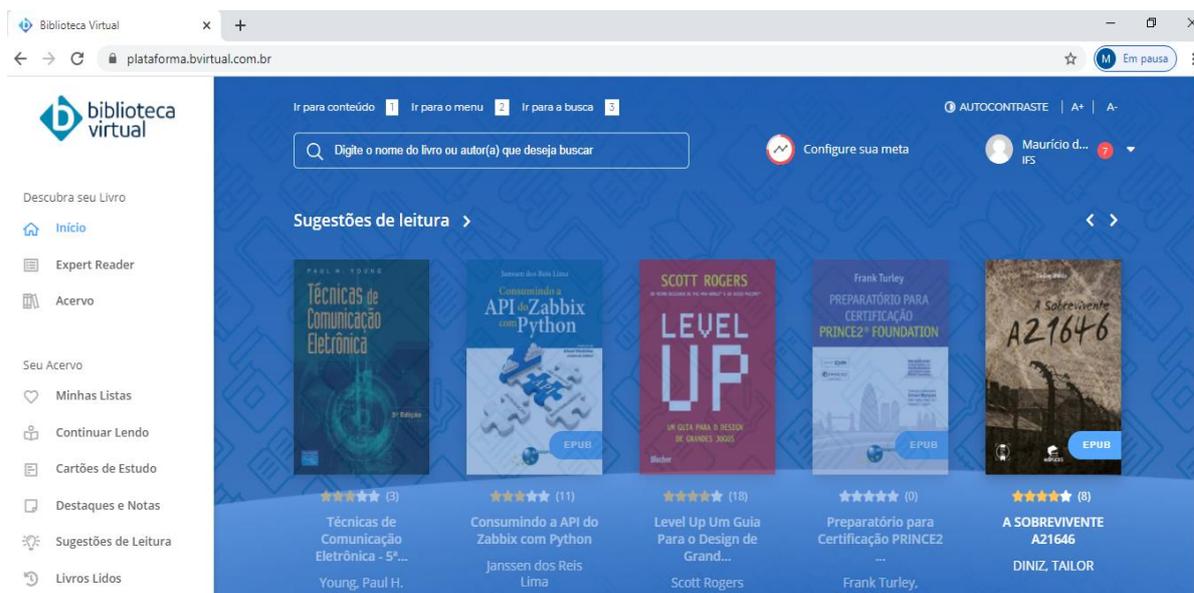
The screenshot displays the Pergamum search interface. At the top, there is a search bar with a magnifying glass icon, a 'Pesquisar' button, and a 'Limpar' button. Below the search bar, there are several filters: 'Opções de consulta' (Palavra or Índice), 'Ordenação' (Titulo), 'Unidade de Informação' (Todas), 'Buscar por:' (Titulo), 'Ano de publicação:', 'Tipo de obra:' (Todas), and 'Coleção:' (Todas). The page also features a 'Login' button and a 'Alto contraste' button. A notice from the DGB is visible at the bottom of the search area.

Fonte: IFS (2021). Disponível em: <https://pergamum.ifs.edu.br/pergamum/biblioteca/>. Acesso em 15 fev. 2021.

Outro serviço que está disponível no endereço eletrônico da DGB é o acesso a Biblioteca Virtual (BV). A BV disponibiliza um acervo digital de mais de 7.000 títulos de e-books (livros eletrônicos) técnicos, científicos e acadêmicos de diversas áreas do conhecimento, possibilitando o acesso por desktop, tablets e smartphones, e permitindo acesso gratuito e ilimitado aos usuários do sistema de bibliotecas do IFS.

A imagem abaixo mostra a página inicial da BV, onde você poderá pesquisar o e-book desejado.

Página 9 - Tela inicial da Biblioteca Virtual do IFS



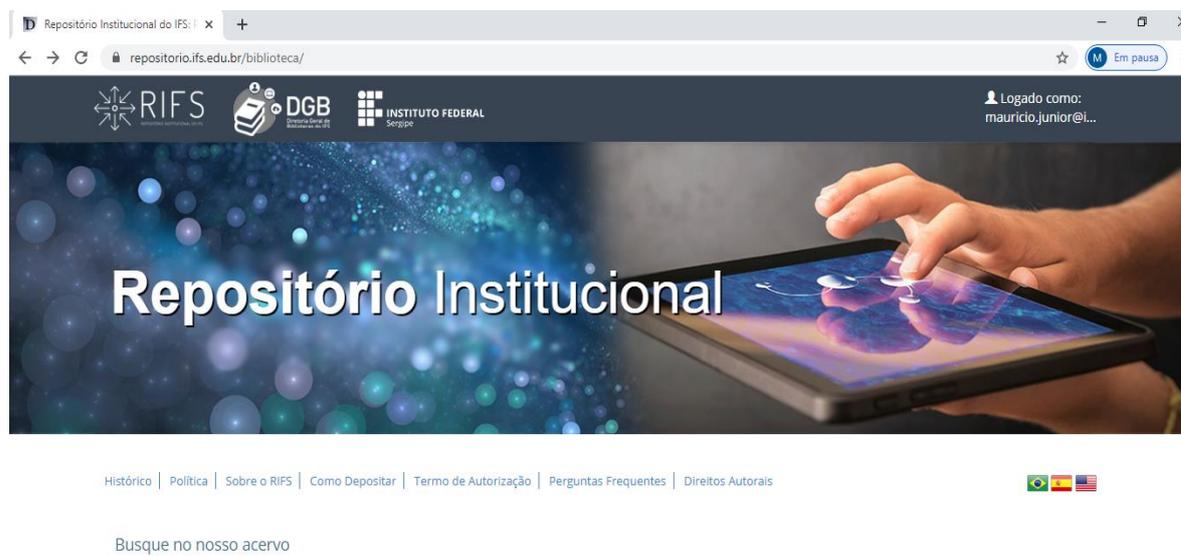
Fonte: IFS (2021). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>. Acesso em: 15 fev. 2021.

Quanto ao **repositório Institucional do Instituto Federal de Sergipe (RIFS)**, outro serviço disponível na página da DGB, este, tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e dar acesso a produção científica e acadêmica produzida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. Todos os seus conteúdos possuem acesso livre, buscando contribuir com a democratização do conhecimento e aumentar tanto a visibilidade como o impacto da produção científica institucional.

O repositório institucional é uma ótima ferramenta onde você, aluno, pode ter acesso a várias produções científicas e acadêmicas produzidas por estudantes e servidores do IFS.

A imagem abaixo mostra a página inicial RIFS.

Figura 10 - Tela inicial do repositório institucional do IFS



Fonte: IFS (2021). Disponível em: <https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/>. Acesso em: 15 fev. 2021

Por fim, a ABNT – TARGET GED oferece o acesso às normas da ABNT no formato PDF e de forma online. O acesso é realizado pelo site do Pergamum e pode ser realizado 24 horas por dia, 7 dias por semana, de onde você estiver.

A Direção Geral de Bibliotecas (DGB) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) disponibiliza em sua página na web um vídeo tutorial onde orienta, de forma bem dinâmica, como realizar pesquisas no pergamum, na BV, na ABNT. Vamos conferir?



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ensinoremoto/arquivos/biblioteca/01%20CAPES.mp4>. Acesso em: 06 fev. 2021.

Vídeo tutorial para utilização do RIFS:



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ensinoremoto/arquivos/biblioteca/01%20RIFS.mp4>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.3.3 Uso dos buscadores de informação na internet

Figura 11 – Uso de buscadores na internet



Fonte: b4w (2021). Disponível em: <https://b4w.pt/news/seo-marketing-de-busca/otimizacao-de-sites-para-buscadores-gera-negocios-para-as-empresas/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

Um site de busca é um tipo de sistema online encarregado de pesquisar arquivos armazenados em servidores da Internet. Os exemplos mais conhecidos são os responsáveis por buscas gerais, como Google, Bing e Yahoo, mas existem muitos outros no mercado.

Em vista da quantidade de informações que são geradas e compartilhadas

todos os dias na Internet, foi preciso criar algum método de organização, classificação e gerenciamento que facilitasse ao usuário a tarefa de encontrar o que precisava, de preferência, de forma rápida.

Pensando nisso, surgiram os buscadores, mecanismos que facilitam o acesso rápido a informações sobre qualquer assunto que seja do nosso interesse. Além dos interesses pessoais, também existem os de natureza comercial. Nesse segmento, entram as marcas, negócios e empresas que sobrevivem graças ao ambiente online.

Para encontrá-los, os buscadores recorrem a identificação da palavra-chave usada pelo usuário durante sua pesquisa e, como resultado, entregam uma lista de links que direcionam para sites que mencionam assuntos relacionados ao termo pesquisado.



Embora existam muitos buscadores disponíveis, o maior e o mais conhecido site de busca é o Google. No tópico seguinte você vai aprender a realizar buscas mais efetivas através do auxílio dos operadores booleanos.

2.3.4 Estratégias de busca e operadores booleanos.

Para recuperação da informação em uma base de dados ou num buscador da internet é importante um planejamento exato da estratégia de busca. Essa estratégia é um conjunto de ações ou táticas e precisam estar criteriosamente relacionadas com as restrições e/ou limites determinados pelo usuário. O usuário também deve traduzir sua necessidade utilizando, além da estratégia, algumas outras especificações, como por exemplo, o uso de palavras-chave.

Figura 12 – estratégias de busca



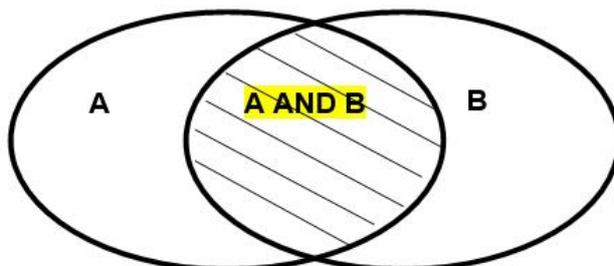
Fonte: Piqsels (2020). Disponível em: piqsels.com/es/public-domain-photo-jrrec. Acesso em: 06 mar. 2021.

A consulta booleana é a mais antiga e, ainda, muito utilizada forma de combinar consultas de palavras-chave usando operadores booleanos. Os documentos recuperados são aqueles que contêm os termos que satisfazem a expressão lógica da consulta, os principais operadores booleanos são: **AND**, **OR** e **NOT**.

Com o intuito de restringir ou ampliar uma busca, os operadores booleanos são uma boa opção que visa a obtenção de resultados mais precisos na recuperação da informação. São usados para estabelecer a relação entre os termos buscados.

AND

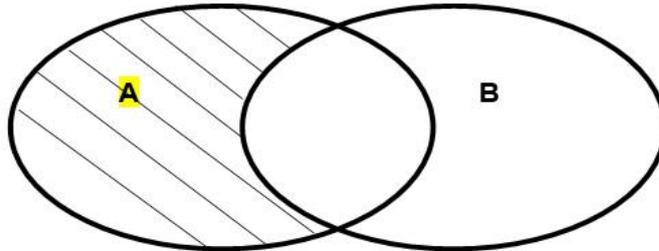
Uma expressão conjuntiva dos enunciados $A \text{ AND } B$ recuperará documentos indexados com ambos os termos. A pesquisa equivale a intersecção do conjunto dos documentos A e B , conforme figura abaixo:



A expressão **AND**, assim restringe a busca, recuperando todos os documentos existentes na base que mostrem os termos utilizados

AND NOT

A pesquisa das expressões A AND NOT B resultará numa busca onde o resultado será pelos termos indexados de A e que não são indexados de B. O AND NOT pode ser visto como um operador de diferença entre conjuntos.

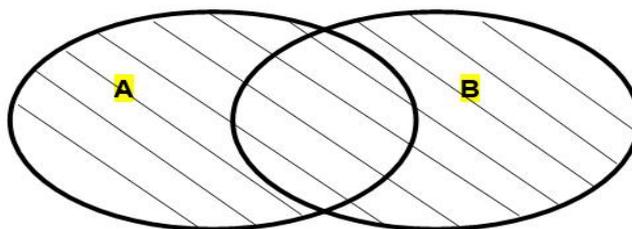


O operador AND NOT restringe a busca, excluindo informações, ou porque se referem a aspectos que já se conhece ou porque não há interesse no documento.

O operador AND NOT restringe a busca, excluindo informações, ou porque se referem a aspectos que já se conhece ou porque não há interesse no documento.

OR

OR é uma expressão disjuntiva. A OR B revocará o conjunto dos documentos indexador por A ou por B. Essa pesquisa equivale à união entre os conjuntos dos termos.



O termo OR amplia a busca, recuperando uma maior quantidade de informações com termos sinônimos, relacionados ou similares.

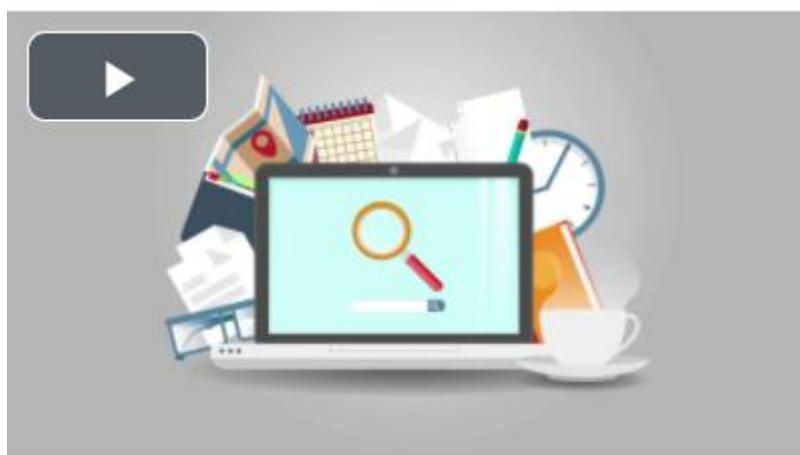
2.3.5 Outras estratégias que facilitam as buscas (Truncagem)

- Aspas “ ”: usadas para buscar uma expressão em que a proximidade e a ordem dos

termos importa (indica a expressão exata). Ex.: “Educação Profissional”.

- * ou \$: substitui múltiplos caracteres agrupados em uma palavra. Ex.: Educa* = Educação, Educacional, Educacionais, Educativo, etc.
- ?: substitui apenas um caractere na palavra. Ex.: Bra?sil = Brasil, Brazil.

O vídeo abaixo apresenta algumas estratégias de buscas para pesquisas científicas. Vamos conferir?



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X6qkLPLz4IE>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.3.6 O que são as normas da ABNT?

A ABNT é a sigla referente à Associação Brasileira de Normas Técnicas. Trata-se de um órgão privado e sem fins lucrativos que tem como objetivo padronizar as técnicas de produção de todo tipo de trabalho acadêmico feito no país.

A importância do órgão se dá porque, ao padronizar as produções científicas e tecnológicas de estudantes e profissionais, fica mais fácil visualizar a estrutura do trabalho e compreendê-lo para a avaliação.

Figura 13 - ABNT

Fonte: proacustica (2021). Disponível em: <http://www.proacustica.org.br/noticias/releases/normastecnicas-cronograma-trabalho-cee-196/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

Sendo assim, além de organizar o processo de escrita, as normas adotadas pela ABNT ajudam a dar uma cara mais profissional para a tarefa. Essa credibilidade faz toda a diferença na hora que o professor for ler a produção e dar a nota final.

Claro que o conteúdo é o mais importante, mas de nada adianta ter um bom texto se a apresentação do trabalho e dos componentes estiver bagunçada. Portanto, tenha atenção às normas e capriche na uniformização do seu trabalho. Como existem inúmeras normas, não é obrigatório decorá-las. Em uma rápida pesquisa no catálogo da biblioteca do IFS é possível encontrar diversas normas da ABNT. No entanto, é importante dominar algumas regras básicas, que são comuns a diferentes trabalhos. Confira:

A fonte padrão definida pela ABNT para formatação de trabalhos acadêmicos é a Arial. A fonte Times New Roman também é aceita, no entanto não é possível utilizar as duas fontes em um mesmo trabalho. O tamanho da fonte deve ser 12 e o tamanho 10 quando se tratar de referência, citação, legenda ou tabela.

- **Fonte:** Arial
- **Tamanho do texto:** 12
- **Tamanho da citação, legenda, referências, rodapé:** 10

Espaçamento

O espaçamento entre parágrafos ABNT também é de 1,5, assim como o espaçamento entre linhas no Word. O título da seção deve ser separado do início do

texto com dois espaços de 1,5, conforme estabelece a ABNT NBR 14724. Já para as subseções, a associação define que:

“Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços 1,5”.

O espaçamento simples deve ser utilizado em citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, entre outros.

- **Espaçamento corpo do texto:** 1,5
- **Referência, legendas, citações com mais de três linhas:** simples
- **Título para início da seção:** dois espaços 1,5

Margem :

- **Margem esquerda e superior:** 3cm
- **Direita e Inferior:** 2cm
- **Citações com mais de três linhas:** recuo de 4cm da margem esquerda

2.3.7 Citações

Citação

As regras para as citações ABNT estão elaboradas na NBR 10520. O documento define o padrão para diferentes tipos de citações. Confira as principais:

Regra geral:

O sobrenome do autor, instituição ou responsável pelo documento deve estar em letras maiúsculas e minúsculas. Quando essas informações estiverem entre parênteses deverão aparecer em letras maiúsculas.

EX1: Para Cabra (2010) o poder da "tomada de consciência" [...]

EX2: A principal precursora da ACD é a linguística crítica, surgida no Reino Unido e na Austrália (DIJK, 2008) [...]



Citação Direta:

Quando a opinião do autor (a) é apresentada exatamente da mesma forma em que foi escrita.

Menor que três linhas: deve aparecer entre aspas duplas

EX: [...] esta abordagem tentou “combinar uma teoria social do discurso com um método de análise textual” (FAIRCLOUGH, 2001, p. 51) [...]

Maior que três linhas: a citação aparece com recuo de 4cm da margem esquerda, como você pode conferir no exemplo a seguir:

O debate acerca da Coinfo se concretiza, cada vez mais, durante o final dos anos 90 e início dos anos 2000, ainda nos Estados Unidos das Américas, como pode ser observado na seguinte passagem:

Em 1998, a American Association of School Librarians (AASL) e a Association for Educational Communications and Technology (AECT) publicam um documento detalhando as competências e os indicadores a serem desenvolvidos pelos aprendizes da educação básica. A seguir, em 2000, a Association of College and Research Library (ACRL) publica os Padrões de competências informacionais para o ensino superior, definindo os elementos característicos do letramento informacional, o papel educacional das bibliotecas e a importância dos programas educacionais para a capacitação dos aprendizes. (GASQUE, 2013, p. 27).

A partir do século XXI a Coinfo desperta um grande interesse por parte dos pesquisadores, principalmente por possibilitar uma melhoria significativa no processo de aprendizagem por meio da sua principal característica, que é a habilidade de aprender a aprender (UNESCO, 2016). Segundo Gasque (2013, p. 27), atualmente, “muitas

Citação indireta

A ideia do autor (a) é exposta sem exatamente ser utilizada as suas palavras, mas aparece de uma forma reformulada. Nesse caso, utiliza-se os itens da regra geral.

EX: A EPT, segundo Santos (2017), tem sua origem com o surgimento do mundo do trabalho e as demandas sociais de uma emergente classe trabalhadora [...].

2.3.8 Referências

Referências

As referências servem para auxiliar o leitor (a) a localizar as mesmas fontes citadas nos documentos. Existem diversas formas de elaborar as referências, descritas na NBR 6023. De modo geral, é necessário informar as referências em um padrão.

Elementos essenciais da referência:

Autor (es), título, edição, local, editora e data de publicação

Ex: MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Referência com um autor:

SOBRENOME, prenome...

Referência com até 3 autores:

SOBRENOME, abreviação do prenome de até 3 autores separados por ponto e vírgula (;)

Referência com 4 autores ou mais

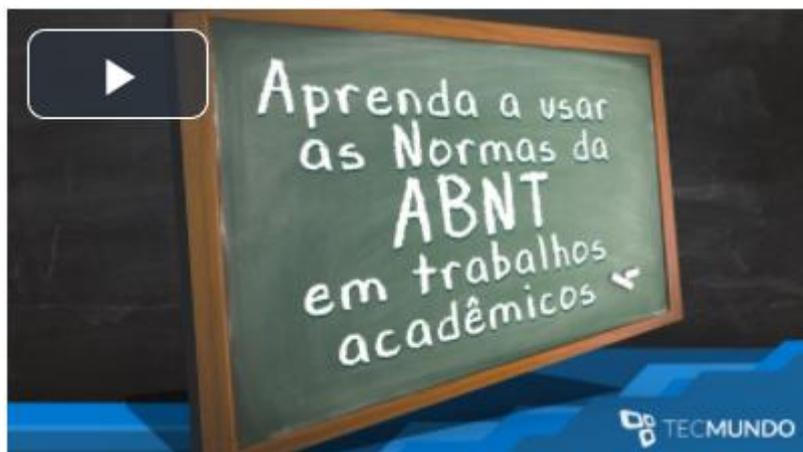
O primeiro autor é referenciado seguido pela expressão et. al (do latim entre outros)

Referência meio eletrônico:

Para documentos em meio eletrônico as referências devem conter, além dos elementos essenciais, a descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray* e outros). Já nos consultados de forma online acrescenta-se a expressão **Disponível em:** e a data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em:**

EX: LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999. *E-book*. Disponível em: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2020.

O vídeo abaixo vai te ajudar a entender melhor as principais regras da ABNT para trabalhos acadêmicos. Vamos conferir?

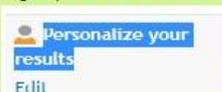


Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q9Lep31wQVM> . Acesso em: 06 fev. 2021.

HORA DO DESAFIO

1

Faça uma busca no Portal de Periódicos da CAPES utilizando o termo "Educação profissional". Logo após obter a lista de resultados da busca vá até a coluna "Personalize your results"



e refine a sua busca selecionando apenas artigos para serem recuperados nos resultados. Também estabeleça delimitação da data de publicação para os últimos 5 anos.

Perceba que a quantidade de itens recuperados diminuirá a cada novo critério de refinamento, deixando o resultado da sua busca cada vez mais preciso

2

Acesse <http://www.ifs.edu.br/reitoria/diretorias/dgb>, e visite a página de consulta ao catálogo das bibliotecas do IFS. Conforme o vídeo que você assistiu na seção 3.2, explore e se familiarize com o catálogo online da biblioteca. Faça o mesmo nos outros serviços online que estão disponíveis na página da DGB

3

Ainda na página da DGB, na consulta ao acervo, pesquise pela norma da ABNT 6023 e siga o passo a passo do vídeo exibido na seção 3.2 acerca da pesquisa das normas da ABNT.

4

Faça uma busca no Google utilizando o termo **Educação Profissional** e atente para o número total de itens recuperados. Agora acrescente a seguinte estratégia de busca: "Educação Profissional" AND Brasil NOT Fundamental NOT Superior, note que a quantidade de itens recuperados é bastante menor ao acrescentar alguns operadores booleanos e o truncamento das aspas, o que lhe proporcionará um resultado mais preciso.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO 3

- 1) Citação Direta é quando a opinião do autor (a) é apresentada exatamente da mesma forma em que foi escrita. Já na citação indireta a ideia do autor (a) é exposta sem exatamente ser utilizada as suas palavras, mas aparece de uma forma reformulada.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

- 2) O Portal de periódicos da CAPES e o SciELO são exemplos de Base de dados digitais.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

- 3) O catálogo virtual do pergamum é o único recurso para pesquisa online disponibilizado pelas bibliotecas do IFS.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

- 4) Com o intuito de restringir ou ampliar uma busca, os operadores booleanos são uma boa opção que visa a obtenção de resultados mais precisos na recuperação da informação. São usados para estabelecer a relação entre os termos buscados. Como exemplos de operadores booleanos temos os sinais de aspas (" "); e os símbolos * e \$.

Escolha uma opção:

Verdadeiro

Falso

2.4 Módulo 4 - Competências informacionais: eixo tecnológico



Olá!

Nesse eixo serão apresentados temas como empreendedorismo e inovação tecnológica; uso efetivo de ferramentas digitais de interação para fins educacionais e profissionais; difusão da informação na internet.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Entender o conceito de empreendedorismo e inovação. Atentar para a utilização das ferramentas digitais para o ganho de produtividade profissional e acadêmica.

2.4.1 Empreendedorismo e inovação tecnológica

Figura 14 – Empreendedorismo e inovação



Fonte: RebelBlog (2021). Disponível em: <https://blog.rebel.com.br/inovacao-e-empreendedorismo-saiba-o-que-e-e-sua-importancia-hoje/>. Acesso em: 02 abr. 2021.

A capacidade de inovar exige que o profissional saia da sua zona de conforto, aproveite os interesses do público e crie novas tendências ou soluções que sejam capazes de mudar a vida dos clientes completamente. Na prática, os profissionais que desejam se diferenciar e, atrair clientes, precisam adotar uma cultura de empreendedorismo e inovação nos negócios. A inovação é uma habilidade que precisa ser desenvolvida com capacitação, informação e muita criatividade.

2.4.2 Inovação

Inovação é criar algo que tenha utilidade, que seja diferente do que já existe e tenha mercado, pois a inovação precisa gerar lucros. A inovação também está relacionada com a criação de soluções ou quebra de padrões. Isso quer dizer que a inovação pode representar tanto a elaboração de um modelo de negócio e serviços, como também o desenvolvimento de novos produtos e serviços diferenciadas para problemas recorrentes do público-alvo ou da empresa.

Por que inovar é importante?

A palavra empreendedorismo se refere a um comportamento de liderança, iniciativa e descobertas. Essas habilidades são fundamentais não apenas para os gestores, empresários ou donos de um negócio. Funcionários com perfil empreendedor podem aperfeiçoar serviços e desenvolver soluções para problemas ou novas formas de executar alguma atividade.

2.4.3 Empreendedorismo

Figura 15 - empreendedorismo



Fonte: PapoCriativo (2021). Disponível em: <https://www.papocriativo.com.br/por-que-o-empreendedorismo-e-tao-importante/>. Acesso em: 05 abr. 2021.

É tentando delimitar o que é empreendedorismo que fica clara a relação direta entre este conceito e o conceito de inovação. Segundo Joseph Schumpeter, o empreendedorismo é a capacidade de observar oportunidades e propor novos modelos de solução para um problema notável. Em suma, empreender se trata da sagacidade e disposição para trazer à realidade um produto, um serviço, um modelo de negócio ou qualquer proposta que agregue valor ao mercado e à sociedade.

O vídeo a seguir traz mais detalhes acerca da temática empreendedorismo e inovação.



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D0rhP4zUyNs>. Acesso em: 06 fev. 2021.

2.4.4 Uso efetivo de ferramentas digitais de interação para o desenvolvimento profissional e acadêmico

As ferramentas digitais de interação são todas as aplicações em meio eletrônico que buscam a interatividade dos usuários por meio da conectividade da internet. Como exemplo podemos citar os fóruns de discussão, redes sociais, chats, jogos, etc.

Figura 16 – Ferramentas digitais de interação



Digilandia. Disponível em: <https://digilandia.io/ferramentas-para-trabalho-remoto/aplicativos-de-productividade/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

São inúmeras as possibilidades de uso dessas ferramentas para fins educativos e profissionais, este próprio curso é um exemplo disso, pois, acessando um **AVA** (Ambiente Virtual de Aprendizagem) você está se capacitando e agregando conhecimentos relevantes para a sua trajetória acadêmica e profissional.

Atualmente as **redes sociais** possuem grande destaque no âmbito educacional e profissional, por meio delas é possível gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa, como por exemplo: a facilidade de compartilhando de informações envolvendo temas estudados em sala de aula; o estudo em grupo; a divulgação dos mais diversos conteúdos informativos; o compartilhamento de recursos (documentos, apresentações, links, vídeos) e, sobretudo, de projetos que fortalecem o envolvimento dos alunos e professores, criando um canal de comunicação entre eles e outras instituições de ensino.

No âmbito empresarial, muitas empresas utilizam das redes sociais para divulgação dos seus serviços e produtos, além de manter um canal de relacionamento mais próximo com seus clientes. Também são comuns os perfis em redes sociais de profissionais liberais e empreendedores.

Aplicativos de mensagens instantâneas como o WhatsApp são hoje muito presentes na rotina das pessoas, sendo fundamental para o cotidiano educacional e profissional. Através do aplicativo whatsapp, por exemplo, são criados os grupos de

estudantes que compartilham um mesmo ambiente estudantil, onde são compartilhadas informações de interesse do grupo, assim como acontece com os grupos do whatsapp de colaboradores de uma determinada empresa. Esse aplicativo também serve como um ótimo canal de comunicação tanto em um ambiente escolar como em um empresarial.

Figura 17 – Aplicativos para produtividade



Fonte: Hotmart/Blog (2021). Disponível em: <https://blog.hotmart.com/pt-br/aplicativos-para-produtividade/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

Outra ferramenta digital de interação muito útil para ambientes educacionais e corporativos são os aplicativos de videoconferência como o Google Meet e o Teams da Microsoft. Por meio desses aplicativos professores podem ministrar aulas online e executivos podem realizar reuniões corporativas de forma totalmente remota.

Como já foi dito anteriormente, são inúmeras as possibilidades de utilização das ferramentas digitais de interação para promover a educação e o desenvolvimento profissional, é possível até aprender um idioma através de aplicativos como o Duolingo.

Após a conclusão deste curso faça uma reflexão de como você pode utilizar as ferramentas digitais de interação que estão disponíveis na internet para auxiliar na sua vida acadêmica e profissional.

O vídeo a seguir trará algumas dicas de aplicativos para aumentar a sua produtividade acadêmica e profissional. Vamos conferir!



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kjv0-o9g7Ns>. Acesso em: 06 fev. 2021.

HORA DO DESAFIO

- 1 Com base nas dicas do vídeo que você assistiu na seção 4.2 instale alguns aplicativos no seu smartphone a fim de melhorar a sua produtividade nos estudos. Utilize-os diariamente e com o tempo avalie se houve alguma evolução na sua rotina de estudos.

2.5 Módulo 5 - Competências informacionais: eixo cultural



Olá!

Neste último módulo, que trata do eixo cultural, vamos conhecer um pouco dos meios de acesso gratuito às manifestações culturais e artísticas em meio digital.

Vamos lá!!

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Desenvolver a autonomia para encontrar meios gratuitos de acesso à arte e cultura disponíveis na internet.

2.5.1 Arte e Cultura em meio digital

Figura 18 – Cultura e arte



Fonte: Jornalboavista (2021). Disponível em: <https://jornalboavista.com.br/01022019cultura-abre-agendamento-para-atendimento-ao-fundo-de-apoio-as-artes-e-a-cultura-de-erechim>. Acesso em: 30 abr. 2021.

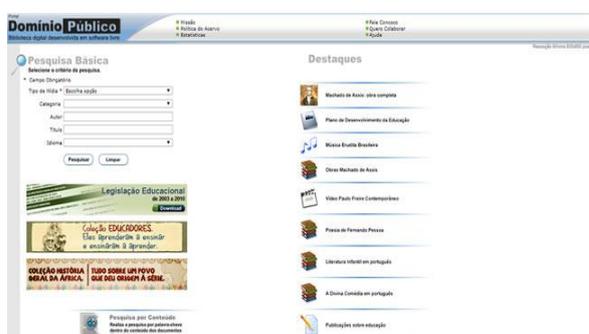
O ambiente da web está repleto de meios por onde você pode ter acesso, de forma gratuita, a diversas expressões artísticas e culturais como opção de lazer, complemento da sua instrução e da sua cidadania. Como dizia a letra da banda brasileira, Titãs, “ a gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte. ”

Cidadania pode ser descrita como o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços, nele poder intervir e transformá-lo. A Constituição Federal, dentre os direitos fundamentais e suas garantias sociais traz, além de muitos outros, o Direito à Cultura e ao Lazer. No Brasil, o Direito à Cultura é previsto na Carta Magna como um direito fundamental do cidadão. Segundo ela, cabe ao Poder Público possibilitar efetivamente a todos a fruição dos direitos culturais, mediante a adoção de políticas públicas que promovam o acesso aos bens culturais, a proteção ao patrimônio cultural, o reconhecimento e proteção dos direitos de propriedade intelectual bem como o de livre expressão e criação. Portanto, ao buscar ampliar o seu

acesso às diversas expressões artísticas e culturais, tanto no âmbito regional, quanto no nacional e internacional, você está realizando a apropriação de informações valiosas, capazes de promover a sua transformação pessoal, além de provocar momentos de bem-estar.

A seguir estão listados alguns sites onde você pode acessar conteúdos artísticos e culturais no ambiente da web. **Clique no link existente em cada título para ser levado ao catálogo das bibliotecas digitais e para uma Tour às exposições virtuais dos museus.**

DOMÍNIO PÚBLICO



Este portal visa promover o amplo acesso as obras literárias, artísticas e científicas já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal. Conteúdo: Obras literárias, ar-

tísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens, vídeos e textos completos).

Área: Multidisciplinar; Abrangência: Internacional; Acesso: público e gratuito.

Biblioteca Digital Mundial



A Biblioteca Digital Mundial disponibiliza na Internet, gratuitamente e em formato multilíngue, importantes fontes provenientes de países e culturas de todo o mundo. Possibilita descobrir, estudar e desfrutar de tesouros culturais de todo o mundo em um único lugar, de diversas formas. Estes tesouros culturais incluem

- mas não estão limitados a - manuscritos, mapas, livros raros, partituras, gravações, filmes, gravuras, fotografias e desenhos arquitetônicos. Foi desenvolvido por uma

equipe da Biblioteca do Congresso dos EUA, com contribuições de instituições parceiras em muitos países, o apoio das Organizações das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); e o apoio financeiro de uma série de empresas e fundações privadas.

Museu da Gente Sergipana



O Museu da Gente Sergipana é um museu localizado na cidade de Aracaju, Sergipe, inaugurado em 26 de novembro de 2011. Abriga um espaço multimídia de última geração, comparável ao Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, em São Paulo.

Museu Nacional



O Museu Nacional tem por missão: "**Descobrir e interpretar fenômenos do mundo natural e as culturas humanas, difundindo o seu conhecimento**

com base na realização de pesquisas, organização de coleções, formação de recursos humanos e educação científica, assim como atuar na preservação do patrimônio científico, histórico, natural e cultural em benefício da sociedade."

O Museu é uma instituição autônoma, integrante do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vinculada ao Ministério da Educação que completou 200 anos em 2018.

National Museum of Natural History



A popularidade do National Museum of Natural History entre os turistas pode ser explicada pelo incrível acervo. São mais de 126 milhões de espécimes e artefatos que encantam os visitantes. Logo na entrada do museu, você será recebido por um amigável elefante. E este é só o começo da viagem. Ao longo dos corredores, você irá se deparar com animais fantásticos, uma gigantesca réplica de baleia azul pendurada no teto, aquários que contam um pouquinho sobre os mares e oceanos, esqueletos de dinossauros e muito mais! Famoso pela interatividade que oferece aos visitantes, o National Museum of Natural History, do grupo Smithsonian, não desaponta online. No site oficial é possível percorrer os corredores clicando no mapa disponível na página e ainda ver de perto algumas das atrações e o materiais em exposição em 360° ou em realidade virtual.

Louvre



O Museu do Louvre faz parte da lista de desejos de muitos viajantes e ele é mesmo sensacional! Apesar das longas filas que são comuns e da corrida incansável para chegar à Mona Lisa, o Louvre deve e merece ser visitado com calma. Aproveite então o passeio virtual

para curtir detalhes das obras (algumas delas em alta resolução e riqueza de detalhes) e corredores sem as dezenas de pessoas fazendo selfie ao seu lado. A parte chata da visita virtual ao Louvre é precisar instalar o Flash (para quem ainda não tem disponível no computador)

O vídeo a seguir trará algumas dicas de como visitar mais algumas bibliotecas e museus virtuais. Vamos conferir?



Fonte: YouTube (2019). Disponível em: Fonte: YouTube (2019). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P2bW0KWDDsc> . Acesso em: 06 fev. 2021.

Quanto ao cinema, conhecido como a sétima arte, uma opção virtual são as **plataformas de Straming**, onde é possível assistir filmes e séries de forma totalmente online. Os streamings mais famosos como a Netflix, Amazon Prime Vídeos, HBO GO e Disney + possuem assinaturas pagas, no entanto, existem algumas opções gratuítas, como por exemplo:

Netmovies

São cerca de 2500 filmes de diversos gêneros disponíveis. A NetMovies é uma das maiores plataformas de streaming gratuita. O portal possui uma programação que vai desde Especial Mazzaropi, grandes clássicos do cinema hollywoodianos e filmes premiados.

SESC.Digital

O Sesc Digital é uma plataforma de conteúdo realizado pela Sesc São Paulo e disponível para todo o território brasileiro. O portal oferta shows, espetáculos de dança e teatro, documentário e filmes. É um bom local para aprender se divertindo.

InnSaei.TV

O portal tem como objetivo exibir diversos conteúdos de forma exclusiva. Por conta da pandemia do novo Coronavírus, diversos festivais de cinema brasileiros divulgaram seus filmes na InnSaei.TV. Vale lembrar que o serviço também oferece aluguel de alguns conteúdos, mas possui vários títulos de graça.

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO**Questão 1**

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editor questão

a) Quando a opinião do autor (a) é apresentada exatamente da mesma forma em que foi escrita a citação é .

b) Quando ideia do autor (a) é exposta sem exatamente ser utilizada as suas palavras, mas aparece de uma forma reformulada. Nesse caso, a citação é .

c) Citações diretas com menos de três linhas devem aparecer

.

d) Citações diretas com mais de três linhas devem aparecer

.

Questão 2

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

As ferramentas Writer e Calc fazem parte do pacote Office da empresa Microsoft.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 3

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

A inovação também está relacionada com a criação de soluções ou quebra de padrões. Isso quer dizer que a inovação pode representar tanto a elaboração de um modelo de negócio e serviços, como também o desenvolvimento de novos produtos e serviços diferenciadas para problemas recorrentes do público-alvo ou da empresa.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 4

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

A fonte padrão definida pela ABNT para formatação de trabalhos acadêmicos é a , no entanto não é possível utilizar as duas fontes em um mesmo trabalho. O tamanho da fonte deve ser e o tamanho quando se tratar de referência, citação, legenda ou tabela.

Questão 5

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

🚩 Marcar questão

⚙️ Editor questão

Aspas “ ” são usadas para buscar uma expressão em que a proximidade e a ordem dos termos importa (indica a expressão exata). Ex.: “Educação Profissional”.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 6

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

🚩 Marcar questão

⚙️ Editor questão

Quando falamos que um software é Open Source estamos dizendo que ele é gratuito e pode ser baixado na internet para o seu computador ou qualquer dispositivo móvel.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 7

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

🚩 Marcar questão

⚙️ Editor questão

Uma das principais ferramentas disponibilizadas pelas bibliotecas do IFS é a consulta ao catálogo, gerenciado pelo .

Biblioteca virtual

Repositório Institucional

Sistema Pergsum

Questão 8

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

Para um recrutador, qual é o principal objetivo de um currículo profissional?

Escolha uma:

- a. Levar o candidato para a etapa da entrevista.
- b. Descrever toda a história profissional do candidato a vaga de emprego.
- c. Garantir a contratação do emprego o qual o candidato está concorrendo.

Questão 9

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes possuem acesso livre e gratuito ao seu conteúdo.

SciELO

Portal de Periódicos da CAPES

BDTD

Catálogo de teses e dissertações da CAPES

Questão 10

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

A pesquisa das expressões: Educação **AND NOT** Profissional, resultará numa busca onde será recuperada uma maior quantidade de informações com termos sinônimos, relacionados ou similares aos termos Educação e Profissional.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 11

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

 Marcar questão

 Editar questão

Com a computação nas nuvens é possível acessar os seus aplicativos através de qualquer computador ou dispositivo móvel conectado à internet.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 12

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

 Marcar questão

 Editar questão

A palavra empreendedorismo se refere a um comportamento de liderança, iniciativa e descobertas. Essas habilidades são fundamentais apenas para os gestores, empresários ou donos de um negócio.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 13

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

Com base no que foi visto acerca da sociedade contemporânea, apelidada por sociedade da informação e do conhecimento, responda:

a) O grande desafio não é mais ter acesso a informações que estão disponíveis na internet. O que faz a diferença agora é [...]

Escolher...

b) Todos devem estar aptos a apreender novos conhecimentos, tal atitude é fundamental para [...]

Escolher...

c) Para estar inserido na chamada **sociedade do conhecimento** é preciso [...]

Escolher...

Questão 14

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

▼ Marcar questão

⚙ Editar questão

A expressão: Educação **AND** Profissional, recuperará documentos indexados com ambos os termos. A pesquisa equivale a intersecção do conjunto dos documentos relacionados ao termo Educação e Profissional.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

Questão 15

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

 Marcar questão

 Editar questão

Ferramentas digitais de interação como fóruns de discussão, redes sociais e chats não são adequadas ao ambiente empresarial.

Escolha uma opção:

- Verdadeiro
- Falso

3 RESULTADOS DA INTERVENÇÃO E DISCUSSÃO

Compreender o perfil, dificuldades e expectativas dos participantes são de grande importância para a realização de uma pesquisa eficiente, principalmente quando se trata de um estudo de caso. Logo, os dados extraídos por meio dos instrumentos de coletas de dados utilizados nessa pesquisa, a exemplo do estudo de usuários, avaliação do curso, avaliação da aprendizagem e grupo focal, são a base para a presente análise.

3.1 Análise do questionário do estudo de usuários

Durante o período de 18 de fevereiro de 2021 a 23 de março de 2021 foi aplicado o questionário *on-line* aos usuários (APÊNDICE C) da Biblioteca do IFS/ Campus Aracaju, matriculados no curso técnico subsequente de Eletrotécnica, com o intuito de verificar quais são as principais necessidades e dificuldades relacionadas à utilização e acesso da informação no contexto da Educação Profissional, a fim de caracterizar o perfil informacional dos mesmos.

A amostra foi composta por 52 estudantes do referido curso, tendo 84,3% se declarado como sendo do gênero masculino e 15,7% como feminino. A maioria são jovens, sendo 51,9% com faixa etária entre 17 e 22 anos; 25% corresponde a faixa etária de 23 a 28 anos; 13,5% têm entre 29 e 34 anos e apenas 9,6% declararam ter acima de 35 anos.

Tabela 1 - Distribuição dos participantes por faixa etária

Faixa etária	Número de participantes	%
17 a 22	27	51,9
23 a 28	13	25
29 a 34	7	13,5
Acima de 35 anos	5	9,6
Total	52	100

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa.

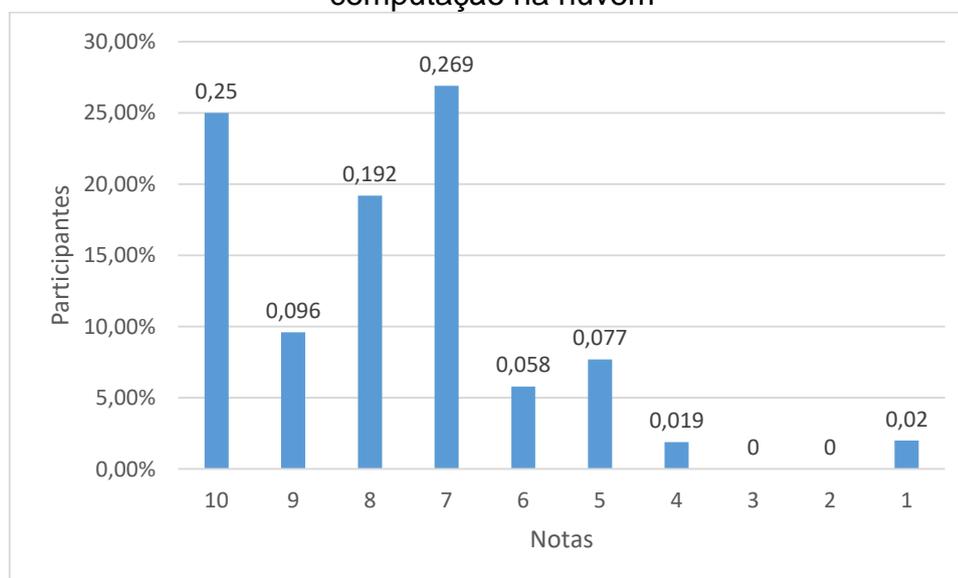
É perceptível que maioria da amostra descrita na Tabela 1 compõe-se pelo

que Coelho (2019) chama de geração digital, que são os indivíduos nascidos e crescidos com as tecnologias digitais, acompanhando a acelerada expansão das mesmas. A comunicação digital é um importante fator que auxilia na sua formação e compreensão da realidade. É importante ressaltar que essa geração é multimidiática e que, portanto, o curso contou com diversas linguagens audiovisuais (vídeos, imagens, etc.), a fim de chamar a atenção dos participantes.

O questionário foi estruturado com base nos 4 eixos informacionais propostos por Almeida (2015), o eixo profissional; científico; tecnológico e cultural. Com o total de 14 questões, o instrumento buscou mensurar o nível de habilidades no tocante a cada um dos eixos temáticos, onde o usuário pôde realizar a sua autoavaliação escolhendo uma opção de 1 a 10, onde 1 correspondia a 'baixo nível de conhecimento' e 10 a 'alto nível de conhecimento'.

No primeiro eixo, o Profissional, o questionário trouxe 4 questões. Na primeira, foi indagado o nível de conhecimento dos participantes quanto à utilização das ferramentas da computação na nuvem. Os resultados estão relacionados no gráfico 1:

Gráfico 1 - Nível de conhecimento dos usuários quanto às ferramentas da computação na nuvem



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

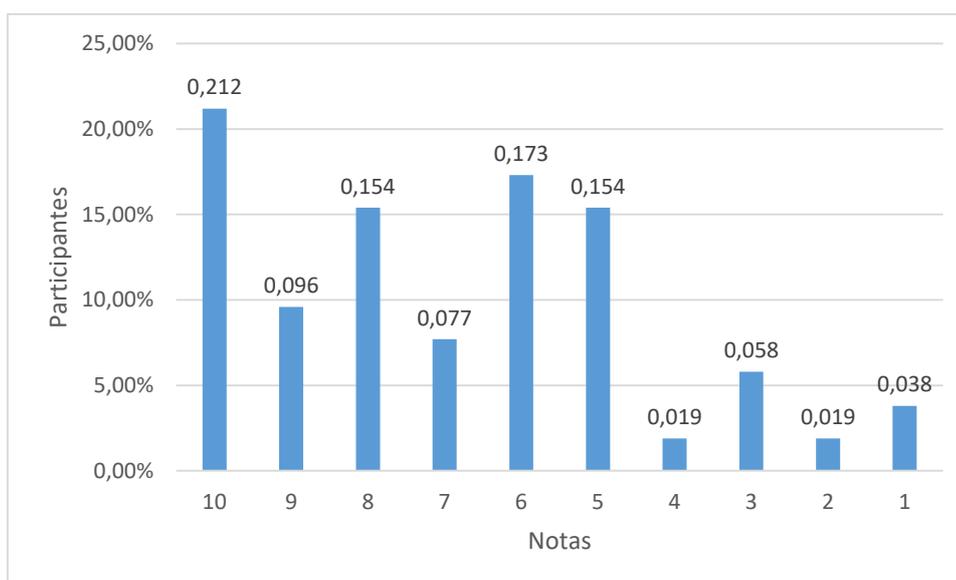
Os dados apresentados no gráfico 1 demonstram que, inicialmente, a percepção dos participantes, quanto aos seus níveis de habilidades para a utilização das ferramentas da computação na nuvem, pode ser considerada satisfatória. Sendo

que a grande maioria atribuiu notas entre 7 e 10 para mensurar o seu nível na utilização de tais ferramentas. Vale ressaltar que a percepção dos participantes quanto aos seus níveis de habilidades informacionais pode não condizer com a realidade. Tal suspeita é reforçada pelo que dizem Silva e Teixeira (2012), ao demonstrarem uma certa tendência à supervalorização na autopercepção de habilidades dos participantes de uma pesquisa. Nesse sentido, é possível que muitos dos estudantes que responderam ao questionário acreditem, de forma equivocada, ter uma alta competência, pois desconhecem critérios de avaliação para determinado aspecto informacional. Sendo assim, os níveis reais dessas habilidades serão apenas demonstrados durante a etapa de análise do resultado da aplicação do produto.

Ainda no gráfico 1 é importante evidenciar que, embora sendo uma parcela diminuta da amostra, houveram notas de 1 a 6, demonstrando ser necessário suprir essa lacuna informacional através do curso de capacitação *on-line*.

Em relação ao nível dos participantes quanto à utilização do pacote do *libreoffice*, especificamente as ferramentas do *Writer* e *Calc*, novamente a autopercepção dos participantes mostrou-se bastante satisfatória em se tratando do *Writer*, pois a grande maioria atribuiu notas entre 7 e 10. Já sobre a ferramenta *Calc*, observa-se um certo equilíbrio entre os que julgam possuir um alto domínio da ferramenta e aqueles que consideram possuir domínio mediano, conforme exposto no gráfico 2.

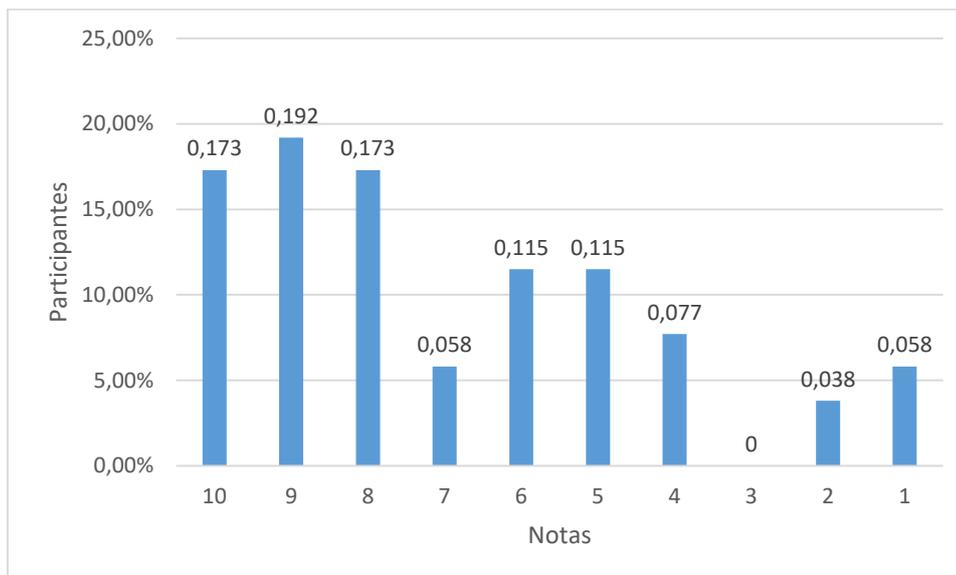
Gráfico 2 - Utilização do Calc.



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

A quarta e última questão do eixo profissional é referente à elaboração de currículo profissional. Os dados referentes ao nível de habilidades para a elaboração de um currículo profissional podem ser vistos no gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Elaboração do currículo profissional



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa. (2021).

O gráfico 3 revela uma percepção otimista da maioria dos participantes quanto a habilidade analisada. No entanto é significativo o quantitativo daqueles que julgam possuir domínio mediano, notas 6 e 5 (23% dos participantes). Também é válido mencionar que 17% atribuíram a notas abaixo de 5 para a sua habilidade na competência em análise. Logo, destaca-se a importância de trazer conteúdos acerca da elaboração de currículos profissionais para o curso de capacitação, a fim de oferecer dicas e orientações que possam sanar eventuais dúvidas.

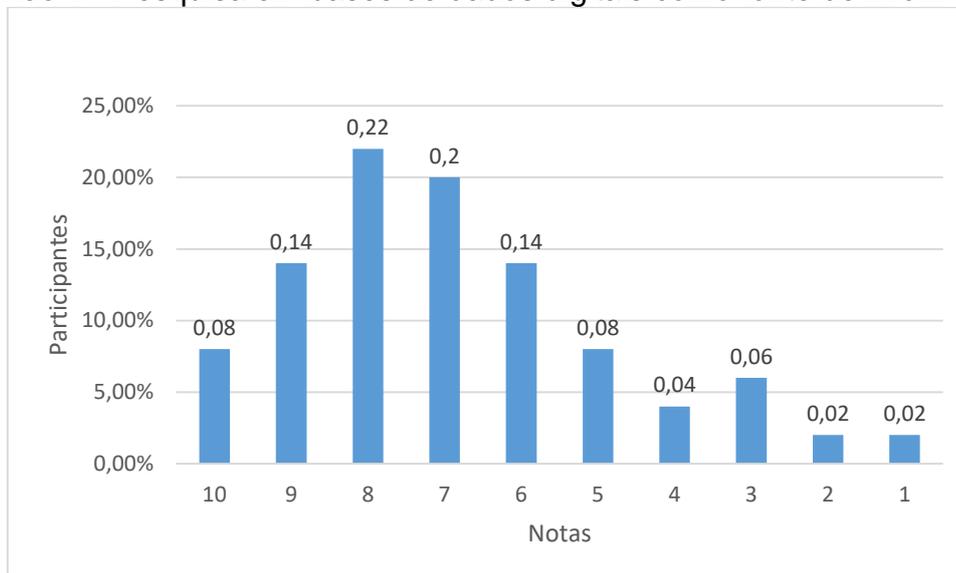
No segundo eixo, o Científico, o questionário buscou mensurar o nível de habilidades dos participantes quanto a pesquisa acadêmica, tanto em bases de dados digitais, como na utilização das ferramentas de pesquisa em meio digital oferecidas pela biblioteca, além da pesquisa realizada através dos buscadores da internet, e do conhecimento de algumas das principais normas da ABNT.

No geral os resultados revelaram-se satisfatórios, haja vista que em todas as questões, mais da metade dos participantes atribuiu notas acima de 7 para o seu nível em cada um dos pontos elencados.

A primeira indagação do eixo científico buscou saber como os

participantes percebiam o seu nível de habilidade em pesquisas nas bases de dados digitais como fonte de informação.

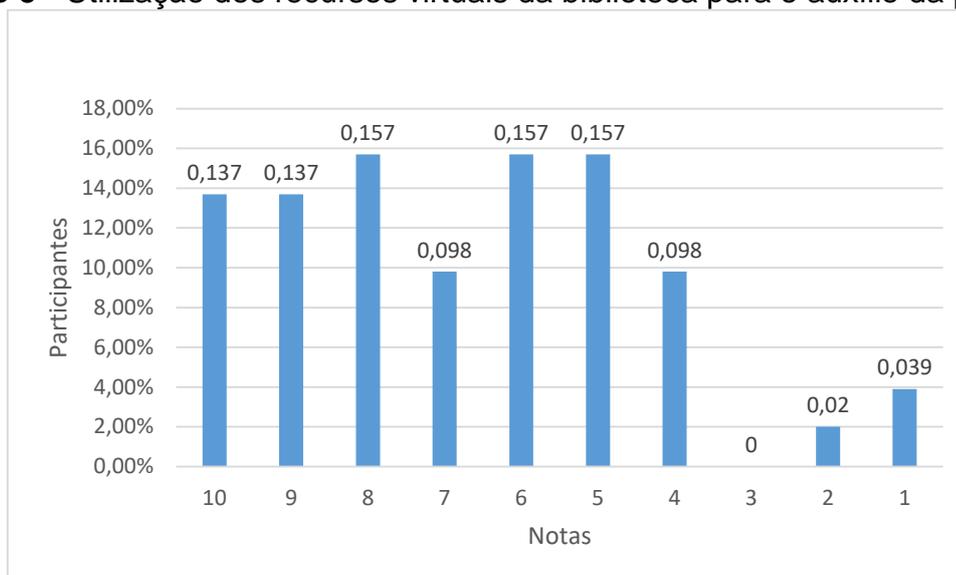
Gráfico 4 - Pesquisa em bases de dados digitais como fonte de informação.



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

A análise do gráfico 4 demonstra que a maior parte dos participantes julgam possuir um alto nível na habilidade de pesquisa em base de dados digitais, já que as notas acima de 7 correspondem a 64% dos participantes. No entanto, é significativo a quantidade dos que julgam possuir alguma dificuldade, haja vista que 36% tenham atribuído notas abaixo de 7. Logo, faz-se necessário abordar o tema durante o curso de capacitação a fim de preencher eventuais lacunas informacionais sobre o tema.

Em seguida os participantes responderam o questionamento acerca da utilização dos recursos virtuais da biblioteca para o auxílio da pesquisa.

Gráfico 5 - Utilização dos recursos virtuais da biblioteca para o auxílio da pesquisa

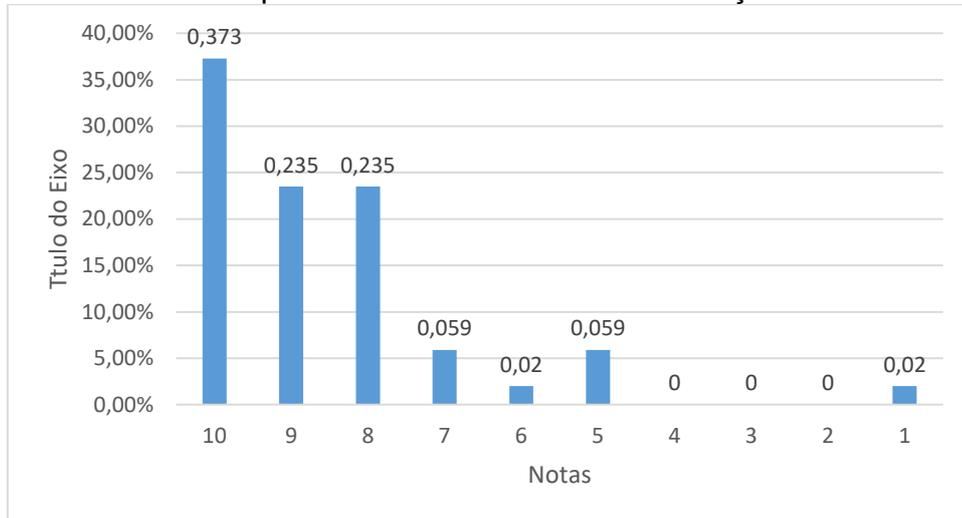
Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa. (2021).

Ao analisar o gráfico 4 é possível notar um certo equilíbrio entre os participantes que julgaram possuir um alto domínio na utilização das ferramentas de pesquisa da biblioteca, com notas acima de 7 (53%), e os que julgam possuir alguma dificuldade, notas abaixo de 7 (47%). Levando em consideração que, conforme afirma Costa (2016), muitos estudantes ainda possuem uma visão estreita dos recursos da biblioteca, desconhecendo serviços especializados que podem auxiliá-los na busca com informações relevantes e confiáveis, é imprescindível que essa temática seja abordada durante o curso de capacitação, com o intuito de informar sobre os recursos virtuais disponibilizados pela biblioteca, bem como auxiliar na utilização dos mesmos.

A terceira pergunta do eixo científico foi a respeito das pesquisas com buscadores de informação da internet, a exemplo do *Google* e *Yahoo*. Visivelmente, o gráfico 6 traz uma realidade onde 90% dos participantes julgaram possuir um alto nível na referida habilidade, o que sugere, em princípio, não haver a necessidade de maiores aprofundamentos no tema ao ser abordado durante o curso. No entanto, conforme Correa, Warpechowski e Pinto (2014), é necessário ressaltar que muitos estudantes acreditam ser suficiente ao pesquisar nos buscadores, julgando ser necessário apenas digitar o tema a ser pesquisado. Desconhecem critérios que tornam a busca mais assertiva, como a busca avançada, os operadores booleanos e estratégias de truncagem. O conhecimento de formas de pesquisas mais elaboradas é de fundamental importância para poupar o tempo dos usuários em suas buscas,

tornando-as mais ágeis e precisas (GASQUE, 2020).

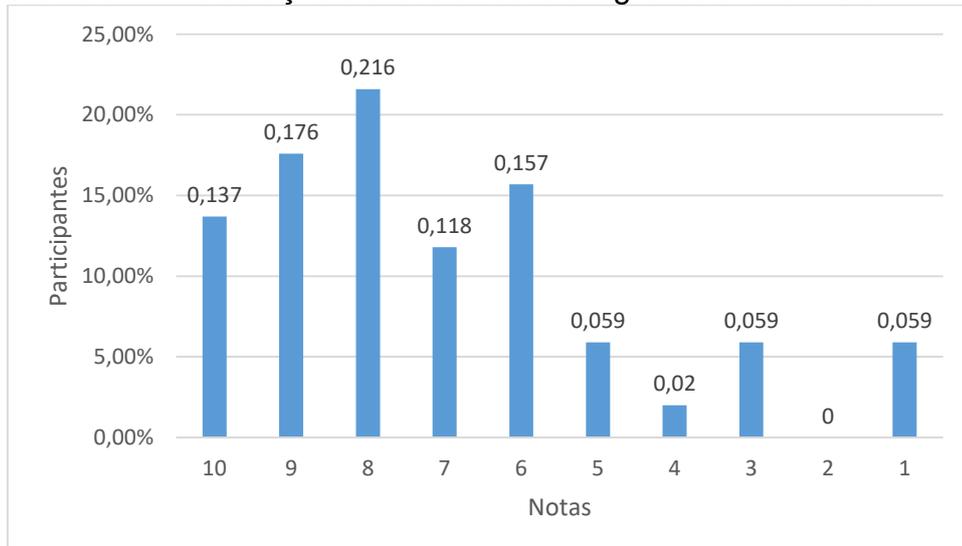
Gráfico 6 - Pesquisa com buscadores de informação na internet.



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Sobre a elaboração de referências bibliográficas conforme as normas da ABNT, 68% dos participantes julgaram possuir um alto nível na referida habilidade, com notas acima de 7, enquanto 32% revelaram possuir alguma dificuldade

Gráfico 7 - Elaboração de referência bibliográfica conforme a ABNT.



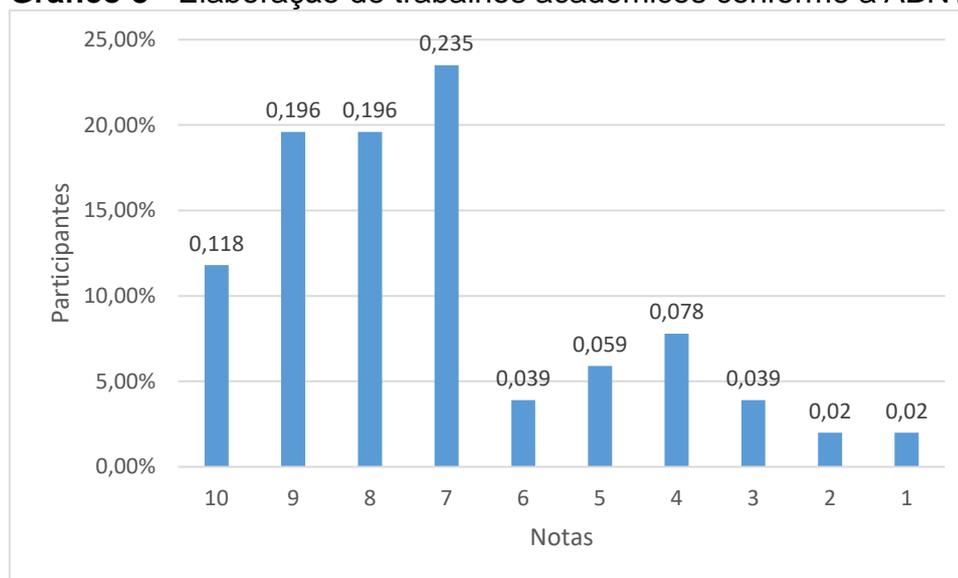
Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2021).

Conforme exposto no gráfico 7, o quantitativo de participantes que demonstram possuir dificuldade quanto a elaboração de referências bibliográficas conforme a ABNT, pode ser considerado relevante para que o tema seja explorado

com a devida atenção durante o curso de capacitação.

Por fim, o último questionamento do eixo buscou conhecer o nível de habilidade dos participantes acerca da elaboração de trabalhos acadêmicos conforme a ABNT.

Gráfico 8 - Elaboração de trabalhos acadêmicos conforme a ABNT.



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021)

Assim como nos anteriores, o gráfico 8 evidencia a percepção otimista dos participantes quanto às suas habilidades informacionais, onde 74,5% avaliaram-se com notas acima de 7. Mesmo assim, é relevante o que diz Freitas (2012) ao evidenciar as dificuldades enfrentadas pelos discentes sobre a produção de trabalhos acadêmicos, principalmente quanto a infração do plágio. Muitos desconhecem o autoplágio, por exemplo, além da diferença entre citações diretas e indiretas. Portanto, esse tema merece a devida atenção dentro do curso de capacitação.

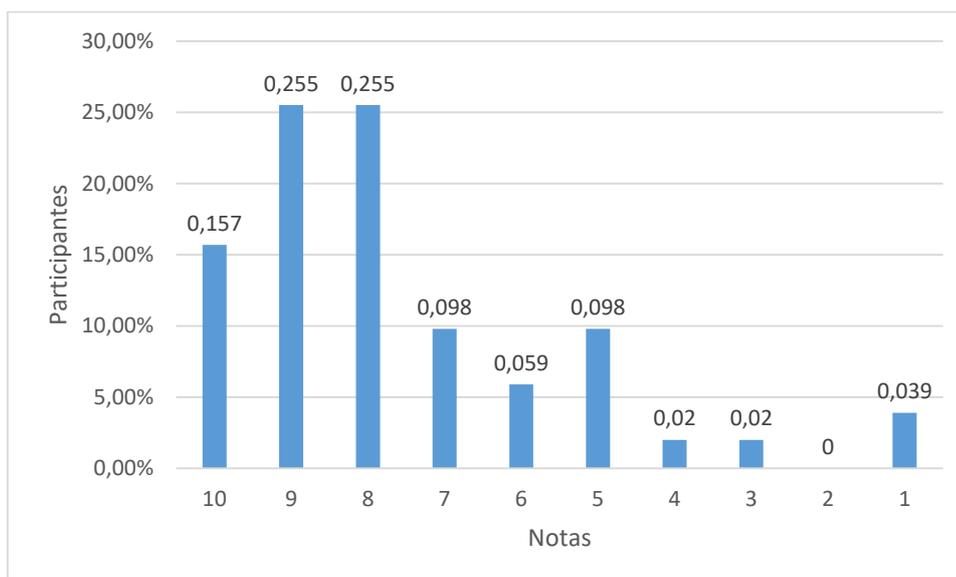
É importante ressaltar que todas as questões do eixo científico, de alguma forma, estão diretamente relacionadas com habilidades informacionais referentes a pesquisa acadêmica no ambiente virtual. A relevância do tema fica evidente no que diz Gasque (2020), quando fala que o uso da *internet* para pesquisas informacionais requer uma série de conhecimentos acerca de termos, estratégias e protocolos de investigação e tais conhecimentos são cruciais para obtenção de resultados satisfatórios. Portanto, é importante reforçar o tema com os estudantes, a fim de satisfazer necessidades das quais os mesmos possam ainda não ter conhecimento

da existência.

O terceiro eixo, o tecnológico, trouxe os seguintes temas: empreendedorismo e inovação; utilização das ferramentas digitais de interação para fins educacionais e profissionais e; produção e disseminação da informação na *internet*. Outra vez, no geral, o resultado demonstrou que os respondentes atribuíram notas satisfatórias quanto às questões propostas.

A grande maioria atribuiu notas entre 7 e 10, principalmente quando foram questionados acerca da utilização das ferramentas digitais de interação para fins educacionais e profissionais, bem como sobre a produção e disseminação da informação na internet. Isso confirma o argumento Kenski (2007) a respeito da familiarização dos chamados “nativos digitais” com as ferramentas digitais de interação no cotidiano.

Gráfico 9 - Uso eficiente de ferramentas digitais de interação.

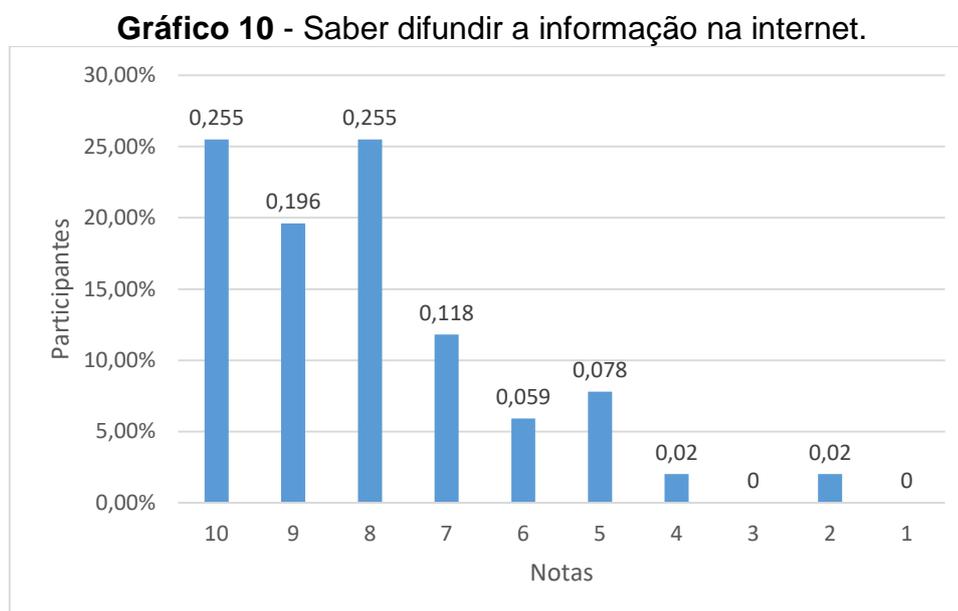


Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Conforme o gráfico 9, 76,5% julgam possuir um alto domínio do uso das ferramentas digitais de interação, atribuindo notas entre 7 e 10. Embora bem menor, o quantitativo daqueles que apontam possuir alguma dificuldade nesse tipo de habilidade (23,5% dos participantes) é suficiente para que o tema seja lembrado durante a capacitação.

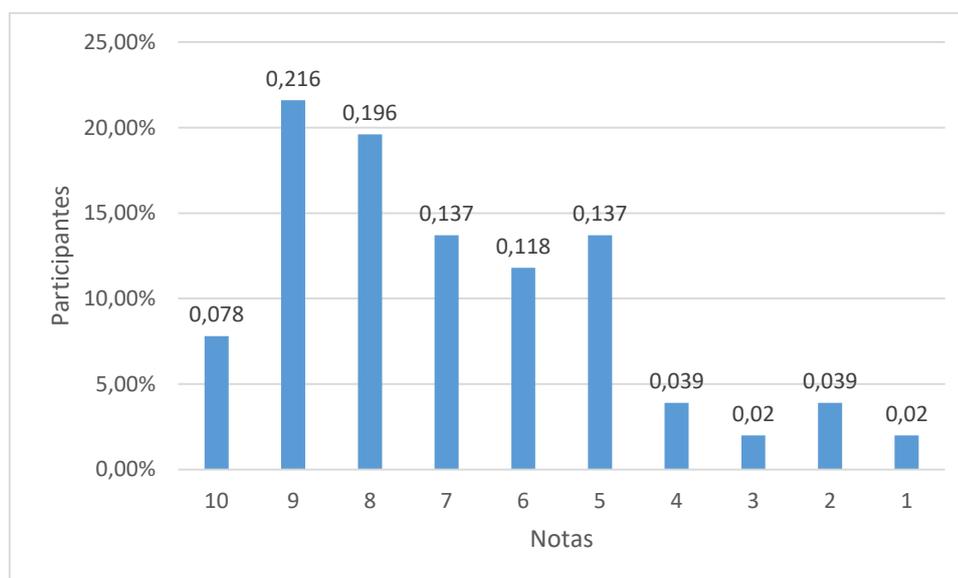
Sobre como difundir a informação na *internet*, os resultados foram ainda mais otimistas, com 82% dos respondentes optando por notas de entre 7 e 10, como

pode ser observado no gráfico abaixo.



Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2021).

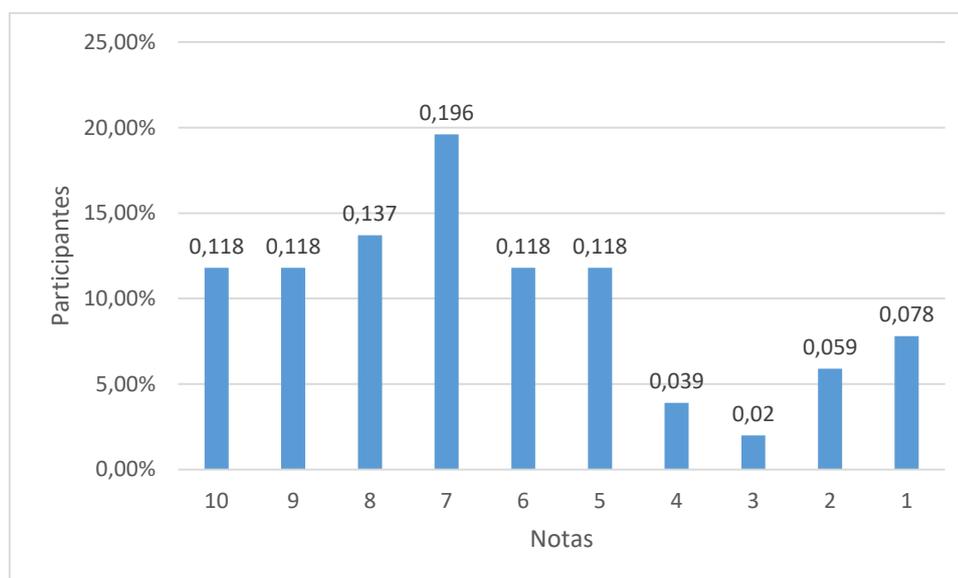
O tema empreendedorismo e inovação também foi avaliado de forma otimista, com 63% das autoavaliações entre as notas 7 e 10. No entanto, diferente dos outros dois questionamentos do eixo tecnológico, a ocorrência de avaliações abaixo da nota 7 foi bem mais expressiva, correspondendo a 37% dos participantes. Dessa forma, fez-se necessário dedicar uma maior atenção ao tema dentro da capacitação. O gráfico abaixo traz com mais detalhes os dados referentes as respostas atribuídas ao tema empreendedorismo e inovação.

Gráfico 11 - Empreendedorismo e inovação

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Por fim, no eixo cultural, a pesquisa buscou questionar aos participantes quanto a percepção da utilização dos meios culturais gratuitos disponíveis na *internet*, a exemplo das bibliotecas e museus virtuais. A relevância dessa temática para os fins desta pesquisa decorre da importância dos aspectos culturais para o desenvolvimento integral dos estudantes, podendo torná-los cidadãos mais completos, livres da vida imediatista e da alienação. (MOURA, 2013).

O gráfico 6 revela os dados quanto a percepção dos participantes acerca da utilização gratuita dos meios artísticos e culturais no ambiente da *internet*.

Gráfico 12 - Utilização dos meios culturais gratuitos disponíveis na internet

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

O gráfico 6 revela um certo equilíbrio entre os participantes que julgam possuir um alto nível de habilidade (57% dos participantes) para acessar conteúdos culturais gratuitos disponíveis na *internet* e aqueles que julgam possuir alguma dificuldade (43%). Vale ressaltar que quase 10% dos participantes atribuiu a nota 1. Esses fatores reforçam a necessidade de trabalhar tal tema no curso de capacitação, com o intuito de contribuir para o despertar de uma formação humanística.

Por último foi perguntado aos participantes como eles definem o seu nível de habilidades quanto a utilização da informação conforme os eixos temáticos abordados no questionário. Foram três as opções: alto; intermediário e baixo. Dos 52 estudantes que responderam o questionário, apenas 32 responderam essa última questão. O resultado está registrado no quadro abaixo.

Quadro 1 - Nível de habilidades na utilização da informação

Nível de habilidade	Nº de participantes
Alto	11
Intermediário	19
Baixo	2

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Conforme o quadro 2, a maior parte dos participantes julgam possuir um nível de habilidade intermediário na utilização da informação nas temáticas abordadas durante o questionário. Portanto, com base nessa informação, buscou-se desenvolver

uma capacitação com um nível de complexidade maior do que fora pensado inicialmente, no intuito de que, ao final da aplicação do produto, os participantes possam perceber melhorias significativas nos seus níveis de habilidades informacionais.

3.2 Aplicação do Produto

O resultado do estudo de usuários, analisado na seção anterior, serviu de base para a construção do curso denominado de “noções básicas para a utilização da informação na educação profissional e tecnológica”. O curso visou o fortalecimento da utilização dos recursos informacionais para o auxílio das atividades acadêmicas, além do preparo para o mercado de trabalho, dos discentes da educação profissional no Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju. É importante ressaltar que a escolha do título do curso buscou ser de fácil compreensão, a fim de que os estudantes tivessem interesse e curiosidade por acessar os conteúdos

O curso foi disponibilizado pela plataforma *Moodle* do IFS durante o período de 01 a 15 de junho de 2021. Ocorreram 23 inscrições de usuários do curso técnico subsequente de eletrotécnica. Vale ressaltar que, inicialmente, o universo desta pesquisa seria composto pelos 11 cursos técnicos subsequentes ofertados pelo campus. No entanto, devido a complicações da pandemia da COVID-19, que gerou dificuldades em obter a colaboração dos professores e coordenadores dos cursos para a mobilização dos estudantes (em regime de ensino remoto emergencial), apenas o coordenador de um dos cursos, o de Eletrotécnica, mostrou-se disponível para colaborar com esta pesquisa.

Outro fator conflituoso foi a realidade de evasão escolar durante o ensino remoto emergencial. Esse fator influenciou diretamente na quantidade de estudantes inscritos no curso de capacitação ofertado como produto final desta pesquisa. Pois, como já citado anteriormente, do total de estudantes matriculados no curso, muitos já não estavam mais cursando.

Do total de inscritos (23), apenas 13 concluíram o curso, de acordo com os pré-requisitos estabelecidos para ter o direito de gerar o certificado de conclusão, foram eles:

- 1) Concluir o questionário de avaliação da aprendizagem;

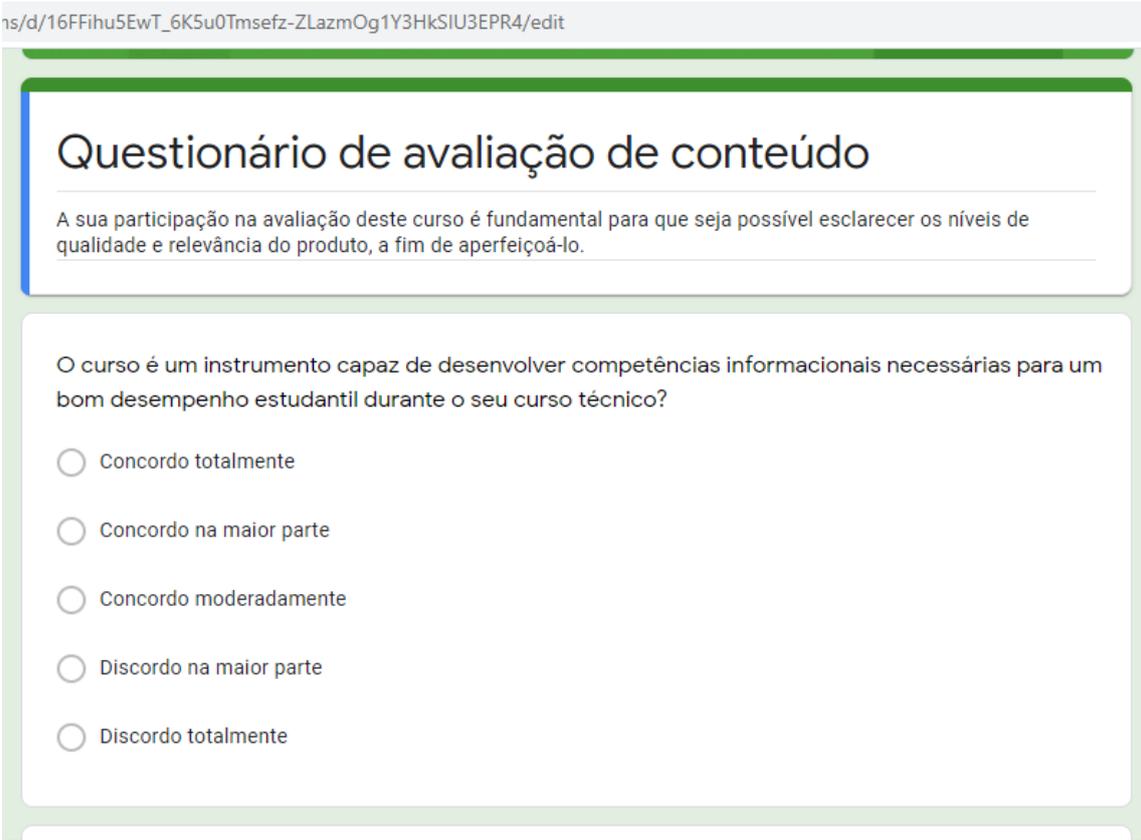
2) Concluir o questionário de avaliação do curso.

O fato de apenas 13 ter chegado até o final do curso corrobora com o censo realizado pela ABED (2018) que demonstrou que a maior parte das instituições que ofertam cursos totalmente a distância apresentou taxas de evasão entre 26% e 50%.

Em razão do pequeno universo dos que participaram do curso, esta pesquisa, apesar de apresentar instrumentos quantitativos, dará maior ênfase nas análises qualitativas referentes aos dados construídos por meio do grupo focal.

3.2.1 Análise da avaliação do curso

Figura 19 - Questionário de avaliação do conteúdo do curso.



The image shows a screenshot of a Moodle survey page. At the top, there is a URL: ns/d/16FFihu5EwT_6K5u0Tmsefz-ZLazmOg1Y3HkSIU3EPR4/edit. The main heading is 'Questionário de avaliação de conteúdo'. Below the heading, there is a paragraph: 'A sua participação na avaliação deste curso é fundamental para que seja possível esclarecer os níveis de qualidade e relevância do produto, a fim de aperfeiçoá-lo.' The survey question is: 'O curso é um instrumento capaz de desenvolver competências informacionais necessárias para um bom desempenho estudantil durante o seu curso técnico?'. There are five radio button options: 'Concordo totalmente', 'Concordo na maior parte', 'Concordo moderadamente', 'Discordo na maior parte', and 'Discordo totalmente'.

Fonte: IFS (2021).⁴

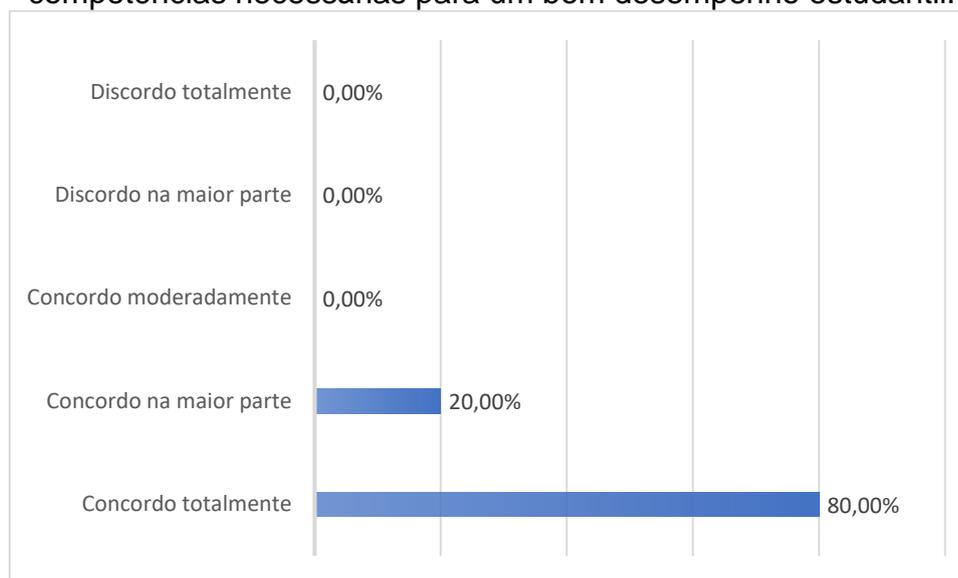
Com o intuito de saber qual foi a percepção dos participantes em relação a parte estrutural do curso, como clareza na linguagem utilizada, relevância do conteúdo, expectativas, entre outras... foi disponibilizado na plataforma o questionário de

⁴ Disponível em: <https://ead.ifs.edu.br/moodle/login/index.php>. Acesso em: 20/06/2021.

avaliação do curso. Essa avaliação foi realizada por 13 participantes, dentre os 23 inscritos, o que corresponde a aproximadamente 63% do total.

O gráfico 13 revela que 80% concordaram totalmente que curso é um instrumento capaz de desenvolver competências necessárias para um bom desempenho estudantil, enquanto que 20% concordaram na maior parte. Não houve nenhum tipo de discordância nesse quesito.

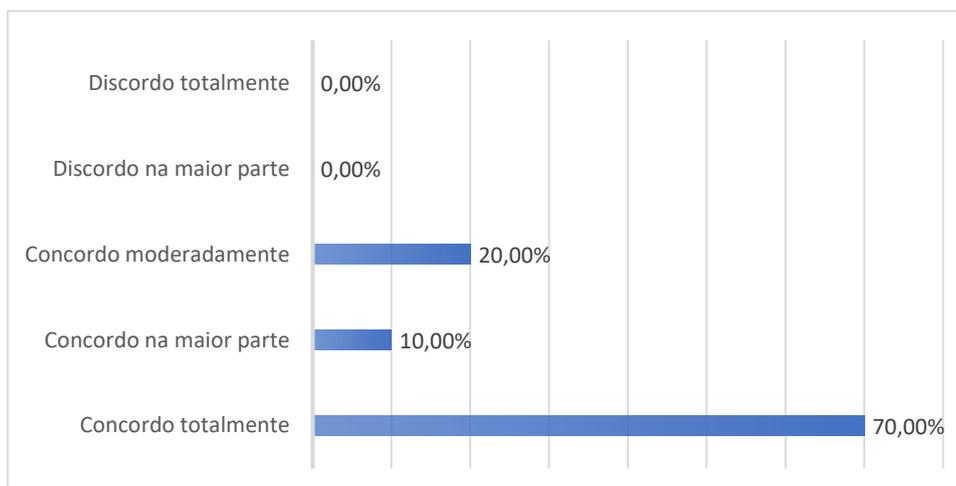
Gráfico 13 Relevância do conteúdo do curso para o desenvolvimento de competências necessárias para um bom desempenho estudantil.



Fonte: Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Analisando o gráfico 13 entende-se que, ao afirmarem que o curso é capaz de desenvolver competências necessárias para um bom desempenho estudantil, parte significativa das lacunas informacionais, referentes ao eixo temático científico, apresentadas no estudo de usuários, tenham sido preenchidas de forma satisfatória.

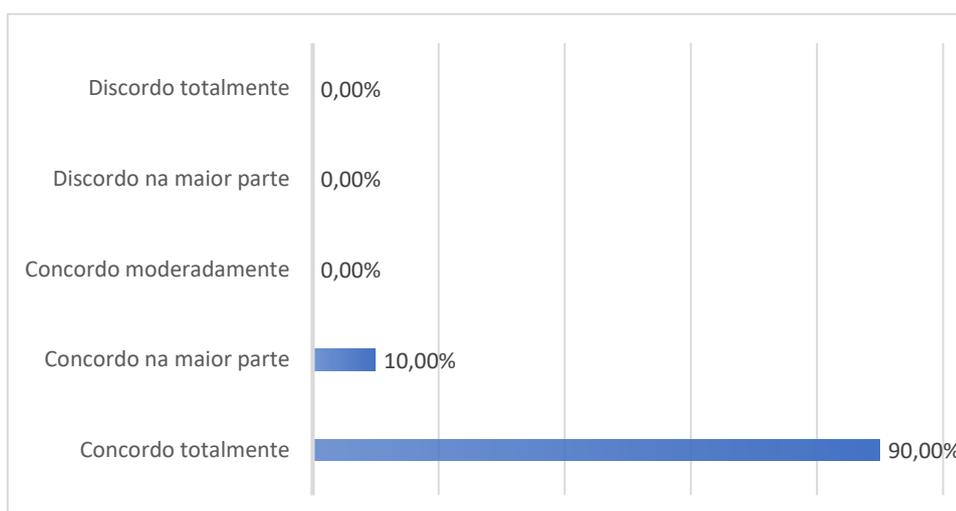
Em seguida, quanto a indagação que buscou saber se o conteúdo do curso pode ser considerado relevante para que o aluno venha a ser bem-sucedido em sua área de atuação profissional, o resultado encontra-se exposto no gráfico abaixo:

Gráfico 14 - Relevância do curso para a atuação profissional.

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Mesmo que um percentual de 20% tenha optado por concordar moderadamente, é evidente que a grande maioria dos participantes perceberam de forma positiva a relevância do curso para a sua área de atuação profissional. Dessa forma o curso se mostrou eficaz em auxiliar na preparação do aluno para o mercado de trabalho, cumprindo com um dos objetivos da educação profissional.

Sobre a clareza na linguagem empregada no curso verificou-se quase uma unanimidade quanto aos que responderam concordar totalmente, como pode ser visto no gráfico 15.

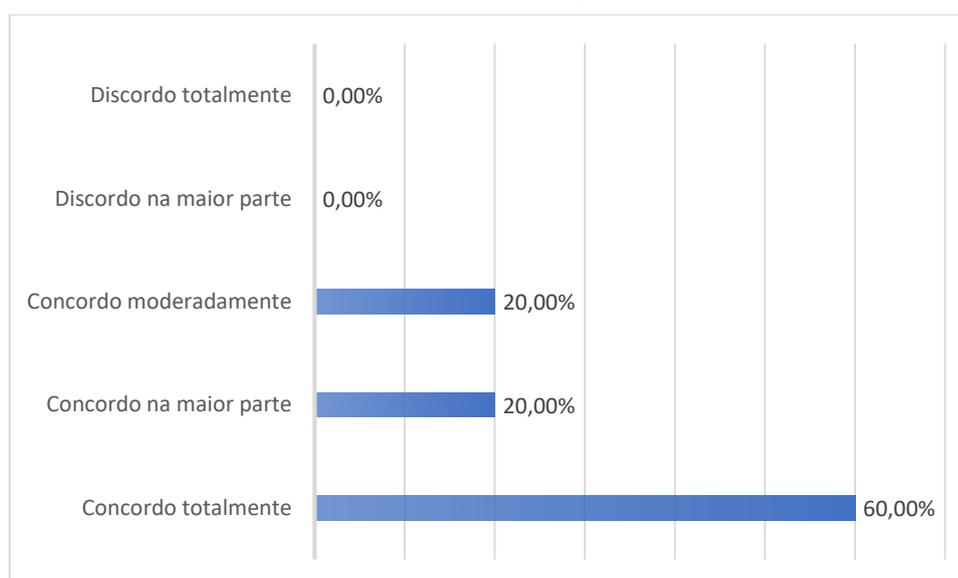
Gráfico 15 - Clareza na linguagem empregada no curso.

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

No contexto da EaD, ou educação *on-line*, A clareza na linguagem é uma característica que deve ser levada em consideração, pois, segundo Percilio e Oliveira (2018), ao elaborar os materiais didáticos para EaD, deve-se utilizar uma linguagem inclusiva, provocativa, interativa, que vise a conexão e a aproximação do professor com o aluno. De fato, por meio da linguagem do curso buscou-se uma aproximação mais informal com o leitor por meio da objetividade dos textos, além da utilização de exemplos práticos, pois, segundo Mota e Leonardo ([201-]), a escrita deve usar um vocabulário simples, procurando um diálogo um pouco mais informal com o leitor.

Quanto a apresentação gráfica do curso, entendida como a presença de textos, imagens e vídeos como forma de tornar a navegação no curso mais agradável, novamente a percepção dos participantes mostrou-se positiva, sem que houvesse nenhum tipo de discordância, conforme mostra o gráfico 16:

Gráfico 16 - Apresentação gráfica do curso.



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Houve uma preocupação em construir um conteúdo variado que mesclasse textos com outras mídias, como imagens, vídeos e *hiperlinks*. Esse conteúdo foi pensado para envolver ainda mais os participantes, deixando o ambiente mais leve em relação à carga textual e apresentando uma linguagem mais dialógica, já que a utilização de vídeos, por exemplo, aproxima o aluno ao conteúdo. “Por seu caráter narrativo e audiovisual, a linguagem de vídeo aproxima o estudante do tema abordado, faz com que ele se perceba implicado no conteúdo, promovendo a reflexão

e o pensamento crítico” (BAHIA; SILVA, 2015, p. 12).

Por fim, a questão aberta pedia para o participante deixar a sua impressão ou sugestão sobre o curso. Essa questão aberta foi analisada qualitativamente com base nos estudos de Bardin (2016). Para tal, após exploração do material, as respostas foram categorizadas em três tipos: estrutura, sugestões e importância.

Um dos pontos mais elogiados pelos participantes foi referente à linguagem clara e objetiva do curso. Percebeu-se que os usuários aprovaram a forma dialógica empregada ao longo do curso, como pode ser observado nas falas dos participantes A, B e C:

O curso é objetivo e direto (Participante A)

Conteúdo ótimo e didática maravilhosa muito bom (Participante B)

O curso é didático e objetivo (Participante C)

Percebe-se que o cuidado voltado com a linguagem, clareza e objetividade do conteúdo, buscando oferecer uma linguagem dialógica através vídeos, imagens e textos, foi apreciado como positivo pelos participantes. Vale ressaltar que o estudo de usuários mostrou que a maioria dos usuários era composta de jovens e, segundo Coelho (2012), essa geração tem maior intimidade para interagir com as mídias digitais.

Quanto a importância do curso, destacam-se as falas de três participantes que demonstraram o quanto o curso lhes agregou conhecimentos úteis para a vida acadêmica e profissional:

O curso foi bastante agregador para a mim. Depois do curso passei a utilizar algumas das ferramentas apresentadas, como o Writer e Calc, substituindo a versão web do Word e Excel, por ser gratuito, porém incompleta. Eu recentemente estou também com interesse em saber mais sobre empreendedorismo, mas eu estava bastante desorientado. O curso deu uma ajuda sobre esse tema também. (Participante E).

O curso me fez melhorar a forma de pesquisar na internet. Me fez também conhecer outras fontes de pesquisa disponibilizadas pela biblioteca do IFS (Participante F).

Muito bom o conteúdo. Onde nos atualiza sobre novas formas

de pensar e interagir com a nova era digital (Participante G).

Percebe-se que o curso conseguiu melhorar as habilidades de pesquisas dos participantes, apresentando novas estratégias de buscas e fontes confiáveis que auxiliarão durante a vida acadêmica e profissional. Além disso, o material foi capaz de apresentar algumas ferramentas informacionais que podem contribuir para o enriquecimento profissional do participante, como, por exemplo as ferramentas Writer e Calc, citadas pelo participante E.

Também, foram apresentados alguns aplicativos de produtividade que foram tratados em um dos tópicos do curso. Para o participante G, o curso se mostrou eficaz quanto a pretensão em alertar a respeito das características da atual era digital, ou sociedade da informação e do conhecimento. Dessa forma, conseguiu preencher lacunas informacionais que vão desde a localização, até o acesso e utilização da informação, a fim de gerar conhecimento, como é preconizado por Gasque (2020) ao definir competência em informação.

No geral, a percepção dos participantes quanto à capacitação online foi positiva, com apenas alguns comentários evidenciando alguns poucos erros de digitação existentes ao longo do material, e sugerindo a correção dos mesmos.

Gostei bastante do curso, e espero que haja outros mais para frente (Participante H).

Parabéns gostei muito, espero poder participar de outros. (Participante I).

Muito satisfeito com o conteúdo (Participante J).

O curso foi ótimo, com um bom método de aprendizagem, só precisa corrigir alguns erros de digitação. (Participante L).

Enfim, a avaliação do produto serviu para obter um retorno por parte dos participantes, analisando as sugestões apresentadas e visando melhorias para cursos futuros. Apesar da forte satisfação em relação ao mesmo, uma vez que não houve críticas por parte dos participantes, foi realizado um grupo focal para aprofundar as percepções dos participantes (Seção 5.2.3).

3.2.2 Análise da avaliação da aprendizagem

Figura 20 - Questionário da avaliação da aprendizagem.

Noções básicas para a utilização da informação na Educação Profissional e Tecnológica – EPT

Página inicial / Meus cursos / Noções básicas para a utilização da informação na Educação Profissional e Tecnológica – EPT / Módulo 5 - Competências informacionais: eixo cultural / Avaliação final do curso / Visualização prévia

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
Marcar questão
Editar questão

a) Quando a opinião do autor (a) é apresentada exatamente da mesma forma em que foi escrita a citação é .

b) Quando a ideia do autor (a) é exposta sem exatamente ser utilizada as suas palavras, mas aparece de uma forma reformulada. Nesse caso, a citação é .

c) Citações diretas com menos de três linhas devem aparecer .

d) Citações diretas com mais de três linhas devem aparecer .

Navegação do questionário

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15

Finalizar tentativa ...

Fonte: IFS (2021).⁵

Como forma de verificar a aprendizagem proporcionada pelo curso, foi aplicada uma avaliação composta por 15 questões referentes ao conteúdo disponibilizado no decorrer das unidades. Como mencionado na descrição do produto, foram permitidas duas tentativas. Para tal, as questões foram dispostas de forma randômica pelo próprio *Moodle*.

Dos 23 inscritos no curso, apenas 13 chegaram a realizar a avaliação de aprendizagem e os 13 atingiram o mínimo de 70% de acertos, o que deu o direito ao certificado de conclusão do curso. Como dito no início da presente seção, a evasão é uma realidade em cursos *online*. Em razão da pandemia da COVID 19, infere-se que essa problemática foi agravada.

O sistema identificou um total de 21 respostas da avaliação da aprendizagem, sendo esse total referente às duas tentativas permitidas aos participantes.

A tabela abaixo apresenta o aproveitamento final dos participantes que realizaram a avaliação da aprendizagem, relacionando o número de participantes por intervalo de notas.

⁵ Disponível em: <https://ead.ifs.edu.br/moodle/login/index.php>. Acesso em: 20/06/2021.

Tabela 1 - Aproveitamento final.

Notas	Participantes
0,00 - 7,50	0
7,50 - 8,00	2
8,00 - 8,50	3
8,50 - 9,00	2
9,00 - 9,50	1
9,50 - 10,00	5

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa.

Vale destacar que os dados apresentados na tabela acima são referentes à última tentativa de resposta ao questionário, pois 8 usuários fizeram mais de uma tentativa para atingir a porcentagem mínima exigida ou para melhorá-la.

O sistema apontou uma média geral de 7,67 para a nota final dos participantes, incluindo as duas tentativas de resposta do questionário de avaliação da aprendizagem. Ao destrinchar o percentual de aproveitamento em cada uma das tentativas, o sistema atribuiu um valor de 69,49% de aproveitamento para as notas da primeira tentativa, enquanto que a segunda teve um valor de 88,97%.

Quadro 2 - Média de aproveitamento por tentativas.

Quantidade de primeiras tentativas	13
Número total de tentativas	21
Nota média das primeiras tentativas	69,49%
Nota média de todas as tentativas	76,72%
Nota média das últimas tentativas	88,97%

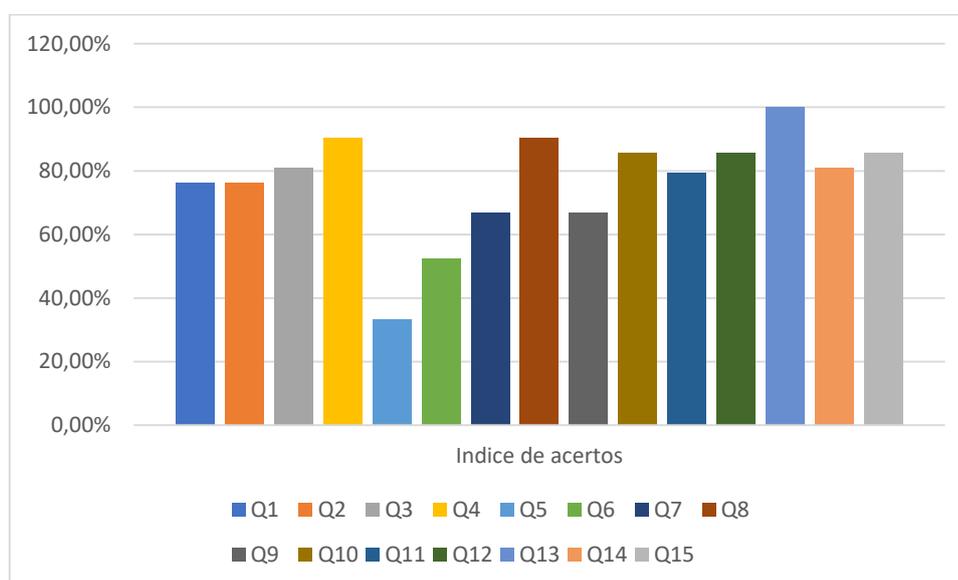
Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa.

Nota-se que a média de notas das primeiras tentativas ficou abaixo dos 70%, mínimo exigido para ter o direito ao certificado de conclusão do curso. Isso quer dizer que houve uma quantidade expressiva que não passou na primeira tentativa. Esse fato vai de encontro com a autopercepção inicial dos participantes na etapa do estudo de usuários, onde percebeu-se uma supervalorização quanto a autopercepção das suas habilidades informacionais. Inúmeros estudos têm demonstrado, a exemplo de Correa, Warpechowski e Pinto (2014), que os usuários normalmente desconhecem critérios de confiabilidade no tocante à realização de pesquisas na internet. Desconhecem, portanto, como os motores de busca e bases de dados estão

estruturadas, o que dificulta a realização de buscas mais eficientes no que tange à qualidade das informações recuperadas e, acima de tudo, utilizadas em contextos educacionais e pessoais.

Em relação ao desempenho por questão, tendo como base todas as tentativas, percebe-se que apenas uma questão obteve 100% de acerto, a Q13, que trata do tema do empreendedorismo e inovação, mais especificamente do tema “inovação” abordado no módulo 4 do curso.

Gráfico 17 - Desempenho por questão (%).



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2021).

Já as questões Q5 (elaboração do currículo profissional), Q6 (pesquisa em base de dados digitais), Q7 (uso dos recursos virtuais para pesquisa oferecidos pela biblioteca) e Q9 (estratégias de busca com operadores booleanos) tiveram porcentagens de acerto abaixo dos 70%

Nota-se que, com exceção da Q5, que aborda um tema referente ao eixo profissional, as outras 3 questões (Q6, Q7 e Q9) tratam de temas do eixo científico, abordado no módulo 3 do curso. Isso reforça a suspeita levantada com a análise do estudo de usuários e conforme Mantovani e Garcia (2016), acerca da supervalorização na autopercepção dos participantes.

Como foi apontado no resultado da análise do estudo de usuários, a temática referente a pesquisa científica em meio virtual ganhou destaque dentro do curso de capacitação, pois, devido a relevância do tema, o módulo 3, que tratou sobre

o eixo científico, acabou sendo o mais extenso do curso.

Quanto ao tema da elaboração de currículo profissional, embora a maior parte dos participantes tenha sido otimista, uma parcela significativa atribuiu, para si, nível mediano e baixo, o que reforçou a necessidade de abordar o tema dentro do curso.

Por fim, ao comparar o percentual de aproveitamento das notas da primeira tentativa de respostas da avaliação da aprendizagem do curso, com as últimas tentativas, e ainda comparando com o que foi respondido no estudo de usuários, percebe-se que houve inicialmente uma supervalorização da autopercepção dos participantes quanto aos seus níveis em competências informacionais, pois, conforme visto no quadro 15, a média das notas na primeira tentativa foi 69,49%, abaixo dos 70% necessário para gerar o certificado. No entanto, o alto índice de acertos nas últimas tentativas (88,97%) demonstra que houve absorção dos conteúdos abordados no curso e que algumas lacunas informacionais apresentadas no estudo de usuários foram atendidas.

3.2.3 Análise do grupo focal

Fechando a última etapa das análises, foi reunido, no dia 16 de junho de 2021, um grupo focal com o intuito de verificar a percepção dos participantes quanto ao curso. Para tal, foram convidados os 13 participantes que concluíram a capacitação ofertadas através da educação on-line. A reunião ocorreu com 8 participantes, pois os outros 5 que haviam sido convidados não puderam comparecer. Em respeito aos demais, a reunião ocorreu no dia e horário inicialmente combinado.

Devido à pandemia causada pela Covid-19, a reunião em grupo não pôde ser realizada presencialmente. Logo, optou-se pelo uso da ferramenta *Google Meet*, um serviço de videoconferência oferecido pelo *Google* que possibilita a realização de reuniões *online*, seja pelo computador ou pelos dispositivos móveis, permitindo, ainda, que a reunião seja gravada (MELO, 2020).

Foram realizadas quatro perguntas (APÊNDICE – F) sobre a percepção dos participantes quanto a possíveis contribuições proporcionadas pelo curso. As respostas foram analisadas segundo a ótica da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016).

As categorias analisadas emergiram das temáticas das questões do roteiro do instrumento de construção de dados. Assim, foram definidas a priori, ou seja, tendo como base a fundamentação teórica e os objetivos da pesquisa.

É importante ressaltar que todas as falas referentes ao grupo focal foram transcritas respeitando ao máximo a narrativa dos participantes.

A primeira indagação buscou saber se a capacitação *online* ofertada pela biblioteca ajudou a desenvolver competências informacionais, como melhoria nas habilidades de pesquisa e utilização eficiente da informação para a vida acadêmica e profissional do participante. Todos afirmaram positivamente para o fato de que o curso contribuiu de forma significativa para a sua formação. Foram mencionados, principalmente, aspectos relacionados a pesquisas acadêmicas, utilização dos serviços digitais oferecidos pela biblioteca e da utilização das principais normas da ABNT. Essas percepções podem ser observadas nas falas a seguir:

A capacitação irá contribuir bastante para a minha formação acadêmica e profissional, principalmente no que se trata das pesquisas acadêmicas (Participante A).

Na capacitação aprendi várias formas de auxílio para uma pesquisa eficiente que irá agregar bastante à minha vida acadêmica e profissional. Confesso que não fazia ideia da existência das estratégias de pesquisa que foram abordadas no curso (Participante B).

O conhecimento adquirido com a capacitação com certeza será muito enriquecedor para a minha trajetória acadêmica e também me ajudará a conseguir a estabilidade profissional. (Participante C)

Me foi de grande ajuda, principalmente, em apresentar as plataformas digitais para pesquisas disponibilizadas pela biblioteca do IFS (Participante E).

O curso abordou vários aspectos muito relevantes para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional, mas, principalmente, o tema sobre as regras da ABNT me foi de grande importância, pois sempre senti muita dificuldade. (Participante F).

Tais temáticas, apontadas nas falas dos participantes, receberam a devida atenção no módulo 3 do curso de capacitação que tratou do eixo científico. Esse cuidado mostrou-se eficaz, levando em consideração que as questões das quais os

participantes sentiram maior dificuldade durante a avaliação da aprendizagem faziam parte do eixo científico.

É interessante destacar a fala do participante B, quando admite que não fazia ideia da existência das estratégias de pesquisa que foram abordadas no curso. Isso demonstra o quanto a percepção inicial de alguns participantes, ao responderem o questionário do estudo de usuários, foi supervalorizada. Também explica o motivo pelo qual questões relativas a pesquisas acadêmicas tiveram o menor índice de acertos no questionário de avaliação da aprendizagem. O que possibilita inferir que, as baixas notas das primeiras tentativas de resposta do questionário, já vistas na seção anterior, decorreram da falsa percepção inicial de um alto domínio do conteúdo que seria abordado no curso.

Já a fala do participante E evidencia o desconhecimento por parte dos recursos digitais para pesquisa disponibilizados pela biblioteca, e, portanto, a relevância de ter tratado o tema durante o curso.

Por fim, o curso conseguiu contribuir de forma satisfatória para a melhoria das habilidades informacionais propostas pelo eixo, conforme a percepção final dos participantes no presente grupo focal.

Dando continuidade à análise da primeira pergunta do grupo focal, os participantes G, H e I destacaram a importância que foi ter contato com algumas aplicações de produtividade e comunicação, a exemplo das ferramentas Write e Calc. Também, da possibilidade de ampliar a compreensão da atual sociedade digital.

É importante ressaltar que a utilização de tecnologias é fundamental para o ingresso e permanência no mercado de trabalho, este, cada dia mais depende de conhecimentos sobre TDIC, além de competências relativas à utilização de softwares e hardwares específicos de cada segmento de mercado.

É válido reforçar também que, além dos conhecimentos técnicos, necessários para a formação na EPT, é também fundamental a compreensão, por parte dos estudantes, sobre as bases epistemológicas e materiais da sociedade da informação e do conhecimento. Dessa forma, a EPT cumpri o papel de preparar os discentes para os desafios do mundo contemporâneo e suas constantes transformações, que são impulsionadas pelas TDIC. Essa visão de EPT, conforme Moura (2013), busca a inclusão e emancipação social do indivíduo por meio de uma formação omnilateral.

O curso me possibilitou, principalmente, conhecer alguns aplicativos que certamente serão de grande ajuda para a minha vida acadêmica e profissional, como por exemplo os similares ao pacote office. Também os aplicativos que auxiliam a produtividade, gestão de tempo e organização dos estudos (Participante G).

Destaco que o curso me ajudou a obter mais experiência em alguns softwares como as ferramentas Write e Calc. (Participante H).

Todos os temas abordados ao longo do curso serão de grande ajuda para que eu possa lidar melhor com o mundo atual, onde as tecnologias digitais possuem grande influência (Participante I).

Em seguida foi questionado se o fato da capacitação ter sido ofertada *online* foi um facilitador ou um problema. Nas falas dos participantes pôde-se perceber o caráter facilitador da modalidade de ensino *online*. Onde foram destacados aspectos referentes à praticidade do acesso e flexibilidade de tempo, fatores que, segundo Spudeit; Viapiana e Votorino (2010) contribuem com o rompimento das barreiras de espaço e tempo do ensino presencial e facilita o processo de aprendizagem permanente.

Foi um facilitador pelo fato de ser mais prático, facilitando o acesso a qualquer momento. (Participante A).

Facilitador. Podendo ser acessado a qualquer momento e da minha própria casa, me possibilitando melhores horários de estudo. (Participante B).

O curso se mostrou ideal para o ambiente *online*, principalmente porque o seu conteúdo não depende de outras ferramentas além do computador pessoal. (Participante C).

Foi um facilitador, pois estava disponível para ser acessado a qualquer momento (Participante D).

A adequação da capacitação ao contexto da Pandemia da COVID-19 foi lembrada pelos participantes E e F, conforme pode ser percebido nas falas a seguir:

Facilitou bastante, principalmente no atual momento de pandemia e realidade de ensino remoto (Participante E).

Foi um facilitador, pois no atual momento de pandemia seria inviável que o curso fosse presencial. (Participante F).

No entanto, apesar da flexibilidade da educação online, o curso aconteceu em meio à realização de inúmeras outras disciplinas promovidas em decorrência do Ensino Remoto Emergencial. Assim, pode-se inferir que, se o curso tivesse sido ministrado no contexto normal, já que o curso subsequente de Eletrotécnica é ofertado na modalidade presencial, poderia ter tido uma maior adesão no tocante à participação dos estudantes.

Um outro ponto que merece ser destacado, a respeito do reduzido número de inscritos no curso, é o fato de que, devido ao contexto de pandemia, o universo *online* invadiu de maneira repentina a vida pessoal e profissional dos estudantes e de seus familiares. Assim, diversos membros da família poderiam estar em ensino remoto ou, até mesmo, em trabalho remoto. Logo, muitos dos estudantes contavam com recursos tecnológicos e de *internet* com limitações, o que pode ter impossibilitado o acesso ao curso.

A terceira pergunta buscou averiguar qual a percepção dos participantes em relação ao Bibliotecário como um profissional educador. Percebeu-se que a maioria dos participantes tiveram a percepção do profissional bibliotecário como um agente educador, principalmente na promoção das habilidades de selecionar, acessar, organizar e usar a informação para fins de gerar conhecimento preconizadas por Gasque (2010), quando discorre a respeito da competência em informação.

No entanto, outros participantes pareceram confusos quanto ao papel educador do bibliotecário, e, mesmo que suas falas tenham acenado positivamente, foram abordadas de modo muito geral e evasivo, fugindo do que realmente fora perguntado. Esse fato reforça a necessidade de mudança do paradigma da profissão, demandando uma maior atenção para pesquisas que evidenciem o bibliotecário de forma que, além de ser um profissional da informação, seja também conhecido pelo seu papel de educador, como, por exemplo, o trabalho de Almeida (2015), que discute a biblioteca como uma organização aprendente, tendo no bibliotecário um perfil educador quando se dispõe a desenvolver a competência em informação nos usuários.

As falas dos participantes A, B, C, D e E corroboram com a visão do bibliotecário como partícipe do processo de ensino-aprendizagem.

O bibliotecário contribui bastante na formação dos estudantes principalmente ao auxiliar nas pesquisas acadêmicas. (Participante A).

O bibliotecário contribui na busca pelo conhecimento (Participante B).

O bibliotecário é o profissional que melhor pode na auxiliar na busca da informação. (Participante C)

O bibliotecário possui um importante papel como educador, pois ele direciona a pessoa para encontrar a informação que procura de uma forma mais ágil. (Participante D).

O bibliotecário pode ser considerado um profissional educador, pois ele ajuda e orienta o aluno a ter um direcionamento no que se deseja pesquisar, seja de forma *online* ou através de pesquisas no espaço da biblioteca. (Participante E).

As falas acima corroboram com a visão de Gasque (2020), de que o bibliotecário contribui no processo de ensino-aprendizagem quando percebe que o seu papel de mediador da informação vai muito além dos serviços tradicionais de uma biblioteca, de organizar e disseminar conteúdo. Estende-se ao desenvolvimento das competências em Informação dos usuários, auxiliando-os na busca da informação de qualidade, tornando-os autônomos na prática de pesquisar de formar eficiente, visando a aprendizagem permanente.

Portanto, como dito por Brito e Valls (2015), é necessário que o bibliotecário abandone todo o tipo de postura passiva, por uma mais ativa e de interferência na aprendizagem dos indivíduos.

Já nas falas dos participantes F, G e H fica evidente uma certa desorientação quanto ao real potencial do bibliotecário dentro de uma instituição de ensino.

Acho uma área muito boa, eu gosto muito de ler, por isso acho a profissão extraordinária. (Participante F).

Todos os que estão dentro do conjunto educativo devem estar envolvidos com a educação. (Participante G).

Na minha opinião o bibliotecário é o profissional ideal para

desenvolver cursos *online*. (Participante I).

Por último foi perguntado aos participantes quais sugestões de melhorias para o aprimoramento do curso. Foram mencionadas apenas sugestões como acesso por meio de um aplicativo e melhorias no *design* da plataforma AVA. Quanto ao acesso via aplicativo, a equipe de EAD do IFS vem trabalhando para a disponibilização, em breve, do App do *moodle*, a fim de deixar ainda mais prático o acesso via *mobile* dos cursos *online*. Já a respeito do *design* do *moodle*, realmente esse AVA possui algumas limitações, mas que, também, são alvos de futuras melhorias por parte da equipe do IFS.

As únicas sugestões de melhorias foram dadas pelos participantes A, B, C e D. Os demais argumentaram não possuir nenhuma sugestão de melhoria, pois o curso havia agradado por completo.

Sugiro a disponibilização do curso via APP (Participante A)

Minha sugestão é que o *layout* do sistema seja otimizado (Participante B).

Aprimorar o *design* do sistema e disponibilizar o APP (Participante C).

O curso poderia possuir uma aparência mais amigável no quesito *design*. A desvantagem está na plataforma que o curso está inserido. (Participante D).

Por fim, a análise do grupo focal foi de extrema importância para a obtenção do retorno da percepção dos participantes em relação ao produto final desta investigação.

A iniciativa de desenvolver um curso *online* para capacitar os usuários da biblioteca do Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju, no desenvolvimento da Coinfo no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, foi analisada como positiva, e demonstrou a importância em ofertar capacitações para os usuários de modo que eles possam praticar e desenvolver as habilidades de Coinfo. Pois, conforme Gasque (2020), a competência é entendida como expressão do saber-fazer e, através da sua prática, são desenvolvidas as “habilidades necessárias para localizar, interpretar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação, esteja ela em fontes impressas ou

eletrônicas” (CAMPELLO *et al.*, 2016, p. 9).

Vale destacar que, por se tratar de um curso introdutório, não era objetivo tornar os participantes especialistas no assunto, mas, sim, melhorar seus conhecimentos no tocante a Coinfo na EPT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação científica é um percurso necessário para que possa ser alcançada possíveis soluções de um problema específico. Entretanto, é possível que, durante o percurso traçado na metodologia, ocorram adversidades capazes de alterar os planos iniciais, tornando-a um processo em constante movimento.

Nesse sentido, a pandemia da COVID 19 apresentou desafios adicionais à realização da pesquisa, por meio do distanciamento social que acarretou em razão do ensino remoto, com suas implicações no cotidiano escolar dos docentes e discentes.

Em contrapartida, o referido contexto pandêmico, assim como a falta de estrutura física do *lócus* da pesquisa para a realização de uma capacitação presencial, conforme apresentado na fase do diagnóstico, foram fundamentais para a opção pela modalidade Educação *on-line* no tocante a realização do produto resultante desta pesquisa. As características da referida modalidade educacional, a exemplo do acesso aos conteúdos por meio do *Moodle*, além da flexibilidade de tempo foram mencionadas pelos participantes na etapa do grupo focal como sendo facilitadoras da aprendizagem no tocante ao momento em que vive a sociedade mundial.

No que diz respeito ao objetivo geral do estudo, qual seja implementar um curso *on-line* para capacitar estudantes do IFS, como relatado na seção referente à aplicação do produto, tal meta foi alcançada, pois o curso foi construído e devidamente aplicado com os alunos do curso técnico subsequente de Eletrotécnica, os quais demonstraram estar satisfeitos em razão dos benefícios decorrentes da capacitação *on-line*.

Em relação ao objetivo específico voltado a identificar as necessidades informacionais dos estudantes do curso técnico subsequente em Eletrotécnica do campus Aracaju, ressalta-se que foi realizado um Estudo de Usuários, que serviu de base para a construção do produto final, a partir das lacunas informacionais identificadas em relação às categorias analisadas.

As análises iniciais evidenciaram a existência de uma supervalorização na autopercepção dos participantes no tocante às temáticas. Tais constatações também são observadas em pesquisas semelhantes como já foram referenciadas em seções anteriores.

No entanto, na etapa da avaliação da aprendizagem, as principais dificuldades foram reveladas, mais especialmente quando, na primeira tentativa de responder ao questionário que avaliou a aprendizagem dos participantes, a média geral foi inferior ao esperado, ficando em 69,49%, valor abaixo do mínimo para a obtenção do certificado de conclusão que foi estabelecido como sendo 70%.

Desse modo, alguns participantes necessitaram revisitar os módulos do curso para uma melhor apropriação do assunto, a fim de realizar a segunda e última tentativa de resolução do questionário.

O resultado final demonstrou que o curso foi capaz de contribuir para preencher as recém-descobertas lacunas informacionais. Entretanto, como se tratou de um curso de natureza introdutória, é indicado que o IFS elabore outros materiais autoinstrucionais para promover a mediação das informações disponíveis no ecossistema informacional disponível dentro e fora dos espaços bibliotecários.

Para reforçar os resultados positivos do curso de capacitação, após a última tentativa, a média da nota da avaliação da aprendizagem subiu para 88,97%. Em virtude do quantitativo restrito de participantes, em grande medida em razão da pandemia, seria importante que o curso fosse disponibilizado em momentos posteriores ao retorno presencial das aulas. Essa será uma atividade a ser implementada pelo autor desta pesquisa, sendo considerado o primeiro desdobramento para ações futuras.

A pesquisa também teve o intuito de identificar paralelos entre a Coinfo, EPT e o Bibliotecário mediador na Educação *on-line*. Para tal, foi construído um referencial teórico que buscou imbricar tais conceitos, a fim de promover outros olhares sobre a importância da interface entre a Ciência da Informação, a Comunicação e a Educação, além de outras áreas que trabalham com a informação e o conhecimento.

Assim, tais articulações teóricas explicitam o fato de que, na prática, a construção e aplicação do produto final, o curso *on-line*, demonstrou que capacitações *on-line* ofertadas por bibliotecários potencializam o alcance da biblioteca e ajudam na tarefa de mediador da informação atribuída ao profissional, bem como evidencia a sua faceta de educador.

O último objetivo foi avaliar o produto educacional resultante da pesquisa, tendo como base na aceitação dos participantes, bem como nos resultados alcançados. Como pôde ser observado na análise do grupo focal, os participantes avaliaram

o curso de forma positiva, onde relataram melhorias significativas, principalmente nas suas habilidades em pesquisas.

Portanto, levando em consideração o que foi relatado pelos participantes, a modalidade da capacitação *on-line* se mostrou promissora no contexto da Educação Profissional, principalmente em cursos da modalidade subsequente, alvo da presente investigação. É comum que os estudantes dessa modalidade possuam horários que dificultam a participação em atividades extraclasse. Nesse contexto, a facilidade de acesso e flexibilização de horários foram facilitadores, conforme exposto pelos próprios participantes na análise qualitativa.

Finalmente, após os depoimentos positivos extraídos do grupo focal, esta pesquisa consegue responder sua questão norteadora, ao concluir que capacitações *on-line*, ofertadas pela biblioteca, podem trazer resultados satisfatórios para o desenvolvimento de habilidades de Coinfo em estudantes da EPT, pois, conforme a fala dos participantes, o curso lhes proporcionou, principalmente, novas habilidades para a realização de pesquisas eficientes, principalmente através da descoberta de estratégias de pesquisas mais avançadas, utilizando truncagens e operadores booleanos.

Também, promoveu a familiarização com os recursos digitais para pesquisa, disponibilizados pelas bibliotecas do IFS, além do conhecimento das principais normas da ABNT para a padronização de trabalhos acadêmicos.

Vale ressaltar que, diante do que foi exposto pelos participantes, é possível concluir que o curso consegue cumprir com os objetivos da EPT, principalmente quando destacam que a capacitação *on-line* os ajudou a perceber, com mais clareza, algumas características da sociedade contemporânea. Essa visão mais abrangente da formação na EPT possui um caráter humanístico e emancipatório, ideais que permearam toda a trajetória desta investigação.

É válido lembrar que, por se tratar de um curso introdutório, não houve a finalidade de esgotar as temáticas que foram abordadas ao longo da capacitação.

Como contribuição para futuras pesquisas, destaca-se a percepção da análise do levantamento bibliográfico realizado como primeira etapa desta pesquisa, que teve como finalidade construir o referencial teórico da mesma, além de caracterizar o atual estado da arte acerca dos temas da Competência em Informação na Educação Profissional e o seu relacionamento com a Educação *on-line*. Notou-se que, muito embora os estudos sobre a temática da Coinfo no geral tenham avançado

no Brasil, no âmbito da Coinfo na EPT ainda são considerados incipientes, e, relacionando o tema com o contexto da Educação *on-line*, praticamente inexistentes.

Portanto, essa pesquisa pretende contribuir para o progresso da CI ao criar subsídios para futuras pesquisas envolvendo os temas que aqui foram tratados. É importante ressaltar que não houve a intenção de generalizar os resultados alcançados, sendo eles específicos da realidade do IFS.

Por fim, o curso de capacitação *on-line*, produto final desta pesquisa, será disponibilizado no Moodle do Instituto Federal de Sergipe para que possa ser acessado por todos os alunos da rede.

Como sugestão para o IFS, esta investigação propõe a criação de um curso na modalidade *on-line*, voltado especialmente ao eixo científico, tendo como base a importância desse tema para a vida acadêmica no tocante ao aprimoramento de habilidades de pesquisa, uso da informação e padronização dos trabalhos acadêmicos.

Espera-se que este estudo possa ter continuidade, por meio da institucionalização da elaboração de conteúdos informacionais/educacionais pela Direção Geral de Bibliotecas do IFS, através dos bibliotecários dos *campi*, que poderão contar com a supervisão pedagógica da equipe técnica da Diretoria de Educação a Distância.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_DIGITAL_EAD_2018_PORTUGUES.pdf. Acesso em: 29 jun. 2021.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39>. Acesso em: 01 jun. 2020.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da. **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9 - 32.

BAHIA, Ana Beatriz; SILVA, Andreza Regina Lopes da. Vídeo didático: um guia para o professor. Florianópolis: IFSC, 2015. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Elaboracao-de-video-didatico.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2021.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BELLUZZO, Regina Célia Batista; SANTOS, Camila Araújo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 19, n. 2, p. 60 - 77, mai./ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília: Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRITO, Regina Garcia de; VALLS, Valéria Martins. Novas formas de aprendizagem e a mediação da informação: competências necessárias ao bibliotecário. **REBECIN**, v.2, n.1, p.3-28, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.abecin.org.br/revista/index.php/rebecin>. Acesso em: 01 jun. 2020.

CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 698 p. v. 1.

CATTS, Ralph; LAU, Jesus. **Towards information literacy indicators**. UNESCO: Paris, 2008.

COELHO, Patrícia Margarida Farias. Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas. **Texto livre: linguagem e tecnologia**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 88-95, jul./ dez. 2012. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/2049>. Acesso em: 28 jun. 2021.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

COSTA, Maria Izabel Sanches; IANNI, Aurea Maria Zöllner. **O conceito de cidadania**. In: Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea: uma análise teórica [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2018, pp. 43-73.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

CORREA, Alan; WARPECHOIWSKI, Mariusa; PINTO, Andrio S. O uso dos motores de busca na Internet: como se configuram as pesquisas de conteúdo na Web para a produção de trabalhos educacionais. Osório, RS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 3., Osório, 2014. Anais [...]. Osório: CIEB, 2014. Disponível em: <https://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/3119/2627>. Acesso em: 28 jun. 2021.

COSTA, Maria de Fátima Oliveira. **Estudos de usuários da informação: ensino e aprendizagem no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2016. 246p.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudos de usuários da informação**. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, 2. sem. 2008.

DELLA FONTE, Sandra Soares. A formação humana em debate. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, n. 127, p. 379-395, abr.-jun. 2014.

DUDZKIAK, E. A. Bibliotecário como agente multiplicador da competência informacional e midiática. In: BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. **Competência em informação: de reflexões às lições aprendidas**. São Paulo: FEBAB, 2013. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/282576068_Bibliotecario_como_agente_multiplicador_da_competencia_informacional_e_midiatica. Acesso em: 01 jun. 2020.

DUPIN, Aline da Silva Quintã. **Competência em informação para pesquisa científica de estudantes de cursos tecnológicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/9540/DUPIN_Aline_2018.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em: 28 jun. 2021.

DUQUE, Andréa Paula Osório. As cinco leis da biblioteconomia aplicadas à web potencializando a arquitetura de cursos a distância. In: FUJITA, Marângela Spotti Lopes; MARTELLO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de. **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2008. p. 219-232.

FACHIN, Juliana. Mediação da informação na sociedade do conhecimento. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 27, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 2013.

FREITAS, Tallita Cristiane Sutter. Percepção dos discentes sobre as dificuldades na produção do trabalho acadêmico. SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., Blumenau, 2012. Anais [...]. Blumenau: FURB, 2012. Disponível em: <https://www.anped.org.br/news/ix-seminario-anped-sul-2012>. Acesso em: 28 jun. 2021.

GASQUE, Kelly Cristine Gonçalves Dias. Competência em informação: conceitos, características e desafios. **ATOZ.**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, jan./jun. 2013.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do letramento informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2020. 384 p.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

GUIMARÃES, A. Vitor. Trabalho e Educação profissional e tecnológica. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 18, n. 39, p. 196-228, set./dez. 2016.

KENSKI. **Educação e tecnologias**. 2º ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

KUHLTHAU, Carol Collier. O papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernardete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 9-14.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 2018. 270 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

MARTINS, Luziane Graciano. Bibliotecário como mediador da aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICS. **Biblos**, Rio Grande do Sul, v. 31, n. 2, p. 73-98, jun. /dez., 2017.

MATTOS FILHA, Marta Helena Forny; CIANCONI, Regina de Barros. Bibliotecas na Educação a Distância: caso do consórcio CEDERJ. **Info. & Soc.**, João Pessoa, v. 20, n. 1, p. 129-138, jan./abr., 2010.

MELO, Wellinson Vaz Braz de. Como utilizar o google meet: curso de formação para o gsuite trilha básica 2020. [S. l.]: SPREAD/UFPE, 2020. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38970/2983835/Tutorial+Como+Usar+o+Google+Meet.pdf/6c143d94-e469-4efe-b6a2-b65115c6285c>. Acesso em: 01 jun. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade?. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, RJ, v. 9, n. 3, p. 239-248, 1993. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X1993000300002&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 24 jun. 2021.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 424 p.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes para a educação do futuro**. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

MOTA, João Batista; LEONARDO, Estela da Silva. Planejamento e produção de materiais didáticos para EAD. Viçosa, MG: Ed. UFV, [201-].

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.

MOURA, Dante Henrique. LIMA FILHO, Domingos Leite. SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação.**, Rio de Janeiro, v. 20 n. 63 out./dez. 2015.

NASCIMENTO, Débora Dupas Gonçalves do; MORAES, Sílvia Helena Mendonça de; SANDIM, Hércules da Costa. A potencialidade de cursos autoinstrucionais para o enfrentamento de doenças emergentes e reemergentes no contexto do sistema único de saúde. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do Iguaçu. Anais [...]. Foz do Iguaçu: ABED, 2017. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/175.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

NÓBREGA, Paula Pinheiro da. **A atuação do bibliotecário na Educação a Distância online**: cenário e contexto de Fortaleza. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Fortaleza, 2018.

NUNES, Danilo Henrique; SILVA, Juvêncio Borges; SILVA, Fernanda Morato. Cidadania digital e soluções de conflitos digitais. **Revista direitos culturais.**, Santo Ângelo, v.13 n. 31, p. 71-88, dez./jan. 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 23. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Glossário de terminologia curricular**. França: UNESCO, 2016. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. As competências informacionais na educação a distância na universidade: estudo de caso na Universidade Tiradentes. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Complutense de Madri, Madri, 2016. Disponível em: <https://eprints.ucm.es/44225/>. Acesso em: 18 dez. 2018.

PERCILIO, Ana Cristina Muniz; OLIVEIRA, Priscila Vieira de. A utilização da linguagem na elaboração do material didático para EAD. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, São Carlos, 2018. Anais [...]. São Carlos: UFSCAR, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/98>. Acesso em: 29 jun. 2020.

REIS, Edna Afonso; REIS, Ilka Afonso. **Análise Descritiva de Dados**. Departamento de Estatística da UFMG, 2002. Disponível em: www.est.ufmg.br. Acesso em: 28 jun. 2021.

SANTOS, Camila Araújo dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica**. 2017. 286 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Marília,

2017.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SANTOS NETO, AMÂNCIO CARDOSO DOS. Da escola de aprendizes ao instituto federal de sergipe: 1909 - 2009. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Natal, v. 2, n. 2, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA, B. M. B.; TEIXEIRA, M. A. P. Autopercepção de competências transversais de trabalho em universitários: construção de um instrumento. **Estudos de Psicologia**, 17 (2), p. 199-206, mai./ago., 2012. ISSN 1678-4669.

SILVA, C. R. S.; TEIXEIRA, T. M. C. Análise de modelos de competência em informação na educação profissional. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XIX ENANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/103792>. Acesso em: 18 jun. 2020.

SILVA, Gisiele Farias da; GALLOTTI, Monica Marques Carvalho. O papel da biblioteca e do bibliotecário na Educação a Distância: caso na Biblioteca de Sebastião Názaro do Nascimento no Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, Jul/Dez. 2019.

SILVA, Andréia Aparecida da; SILVA, Natalia Salmont da; BARBOSA, Valéria de Almeida; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; BAPTISTA, José Abel. A Utilização da Matriz Swot como ferramenta estratégica: um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 8., Resende, 2011. Anais [...]. Resende: UFSC, 2011. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf> Acesso em: 25 ago. 2020.

SOUZA, A. C.; BAHIA, E. M. D. S.; VITORINO, E. V. Dimensões da competência em informação sob a perspectiva de zarifian. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, p. 56-76, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/142162>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SPUDEIT, Daniela. Proposta de um programa para desenvolvimento de Competência em Informação para alunos do ensino profissional. **Ci. Inf.**, Maceió, v. 2, n. 2, p. 67-77, mai./ago., 2015.

SPUDEIT, Daniela F. A. Oliveira; VIAPIANA, Noeli; VITORINO, Elizete Vieira. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.15, n.1, p. 54-70 jan./jun., 2010.

UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília, DF: UNESCO, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por.

Acesso em: 12 jul. 2020.

VAZ, Paulo. Mediação e tecnologia. In: MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado da (Orgs.). **A genealogia do virtual**: comunicação, cultura e tecnologia do imaginário. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 216 -238.

VEIGA, M. S. **Práticas de letramento informacional**: o uso da informação como caminho da aprendizagem nas bibliotecas multiníveis do Instituto Federal de Rondônia. 2017. 126f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) - Programa de Pós- Graduação em Educação Escolar (MEPE), Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2017.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. **Competência em informação**: conceito, contexto histórico e olhares para a ciência da informação. Florianópolis: Editora da UFSC, 2020.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.